

revista

som maior

DESDE 1983

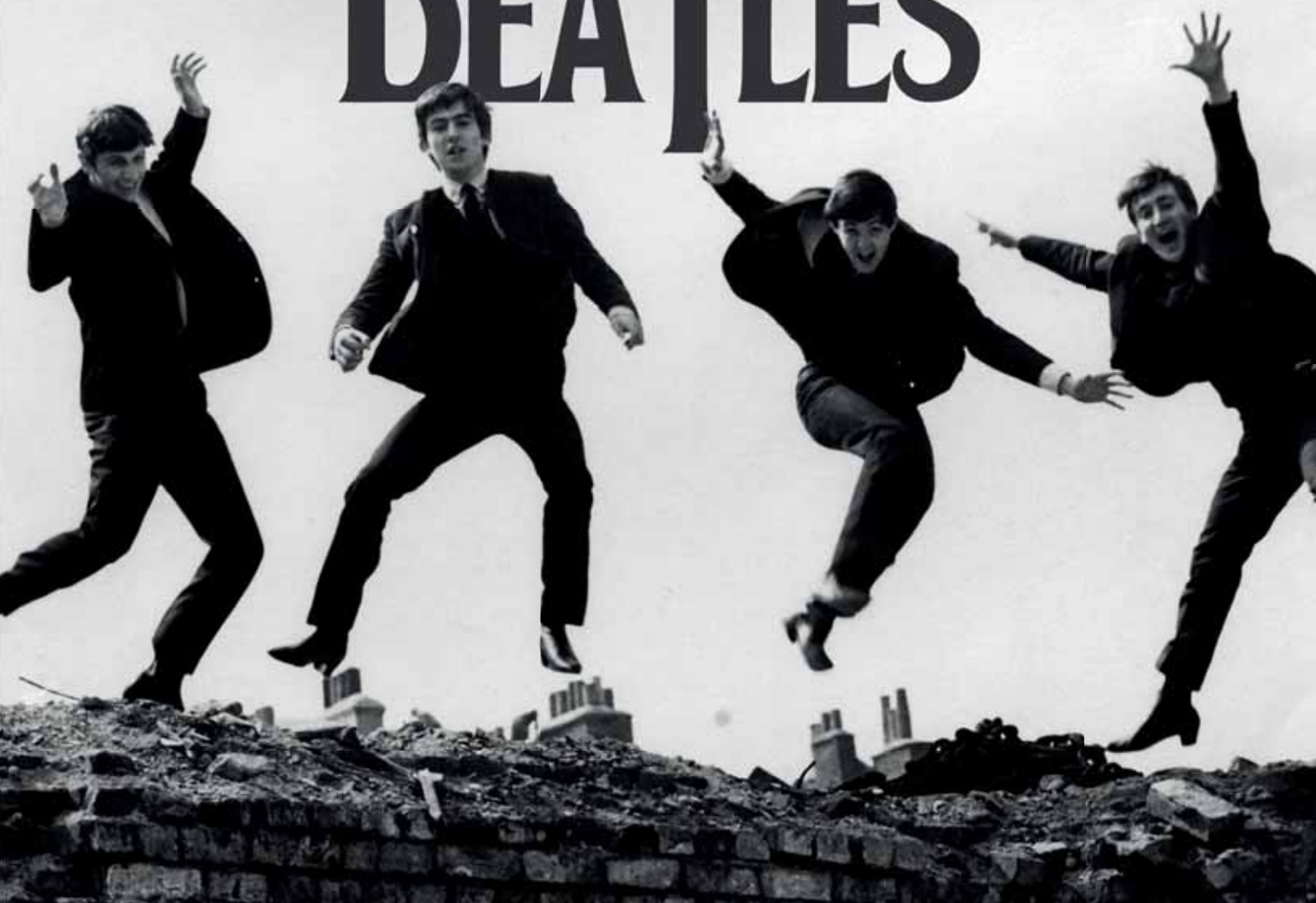
ÁUDIO, VÍDEO E AUTOMAÇÃO HIGH END

Ano 09 - Edição 25 - Julho 2020

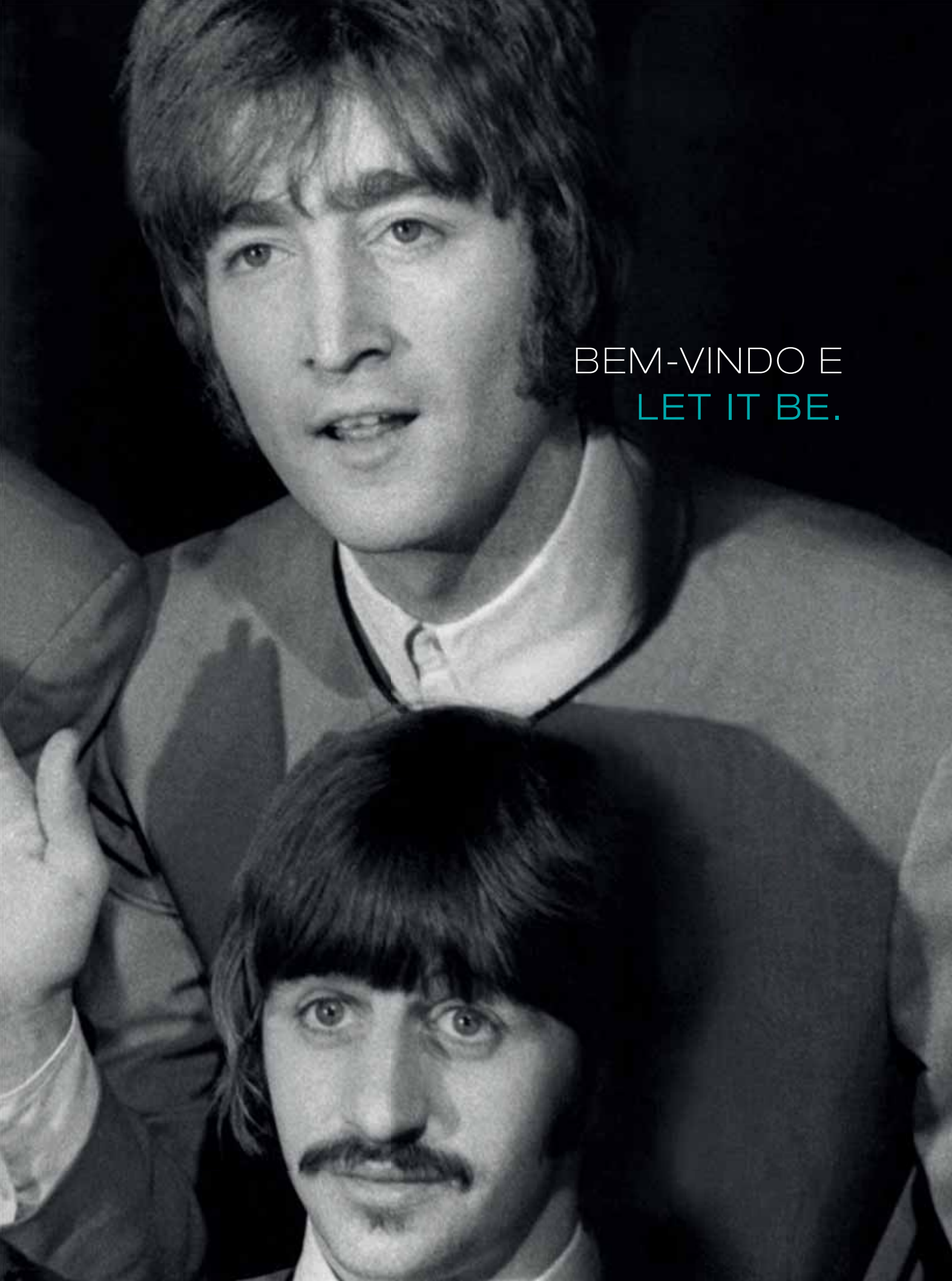
www.sommaior.com.br [@sommaiorhighend](https://www.instagram.com/sommaiorhighend)

HÁ 60 ANOS NASCIA O QUARTETO DE LIVERPOOL
QUE MUDOU O ROCK PARA SEMPRE

THE BEATLES







BEM-VINDO E
LET IT BE.

O ETERNO PAÍS DO FUTURO?

“Aqueles que não fazem nada estão sempre dispostos a criticar os que fazem algo.”

Temos de confessar: é preciso uma boa dose de coragem para continuar apostando e investindo no Brasil. O Brasil não é para principiantes, como diria Tom Jobim. Em um período de apenas 5 anos, o Brasil enfrentou: a maior recessão econômica dos últimos 100 anos, um processo de impeachment presidencial que se arrastou por quase um ano, um quase processo de impeachment do vice-presidente que assumiu a presidência, um longo processo de condenação e prisão de outro ex-presidente, as eleições presidenciais mais conturbadas dos últimos tempos (que teve inclusive uma tentativa de assassinato do futuro presidente eleito) e agora a crise mundial decorrente do coronavírus. Ufa.

Mas não acabou! Em meio à maior pandemia mundial também dos últimos 100 anos, ainda temos uma disputa política ferrenha entre o presidente e alguns governadores, uma imprensa ávida por vender desgraça, grande parte dos negócios fechados por vários meses, o governo federal trocando o ministro da saúde a cada mês e, absurdo dos absurdos, muitos governos estaduais envolvidos em seríssimas denúncias de corrupção justamente na compra de produtos médicos e hospitalares para atender a população durante a pandemia!

Diante desse cenário desolador, o primeiro sentimento que normalmente nos bate é o da desesperança, um sentimento de que o Brasil nunca vai ser um país desenvolvido, de que nunca vai para frente e de que seremos o eterno país do futuro. Mas basta! Já passou da hora de dar um fim nisso; precisamos urgentemente nos livrar desse sentimento, dessa visão de país que nunca sai do lugar, de país que dá dois passos à frente e um passo atrás. Então, como livrarmo-nos dessa prisão sentimental? Como livrarmo-nos desse estado de espírito?

Antes de mais nada, é preciso ter consciência de que não resolveremos todos os problemas do Brasil em pouco tempo. O nosso contemporâneo filósofo libanês Nassim Taleb (talvez o maior gênio do mundo atual) já nos ensinou: *“Revolutions don’t work; transformation*

needs to be slow and cumulative.” (Em tradução livre: *“Revoluções não funcionam: as transformações precisam ser lentas e graduais.”*). Ou seja, precisamos evitar os atalhos nocivos e fazer o certo sempre, *step-by-step*.

Fazer o certo significa, também, não ser conivente com o erro, mesmo que isso nos custe caro no curto prazo. Citando Taleb novamente: *“If you see a fraud and do not say fraud, you are a fraud”*. (Em tradução livre: *“Se você testemunhar uma fraude e não dizer ‘fraude’, você é uma fraude.”*). Se fizermos o certo, dar certo será a consequência natural!

Precisamos nos envolver mais nas questões do país: seja localmente em uma associação de bairro ou em uma associação empresarial, seja apoiando pessoas que acreditem nos mesmos princípios e valores em que você acredita ou até mesmo participando ativamente em algum partido político. Mas o importante é apoiar e participar de ações concretas, fazendo algo efetivamente, e não apenas esbravejando ou reclamando da boca pra fora nas redes (anti) sociais. Pois, se algumas palavras podem convencer, apenas os exemplos arrastam. Ainda Taleb: *“Ideas come and go; stories stay.”* (Em tradução livre: *“Idéias vêm e vão; histórias perduram.”*).

Porém, estejamos preparados, visto que nada será conquistado facilmente. Quando as pessoas começam a se envolver em alguma ação concreta para tentar melhorar a nossa comunidade local ou o nosso país, podemos ter certeza de que uma chuva de críticas estará a caminho. De maneira nenhuma essas críticas podem ser motivos para o desânimo ou para a desistência; paciência e resiliência são as palavras-chave. Pois como já disse um grande escritor e dramaturgo britânico do século XX, Oscar Wilde: *“Aqueles que não fazem nada estão sempre dispostos a criticar os que fazem algo.”*

Uma excelente leitura a todos.

Kahlil Elias Assib Zattar.





50

MÚSICA
THE BEATLES



08

INOVAÇÃO
NAD



COMPOSITORES
ANTONIO VIVALDI

12



28

CINEMA
TRILHAS SONORAS



HOME THEATER
5 CONFIGURAÇÕES

44

18 AUTOMAÇÃO

Como ela pode facilitar a sua vida

22 MÚSICA

Por Wilson Steingraber Jr.

24 REVENDA DOMUM

Revenda do Rio Grande do Sul

34 PROJETO

Automação corporativa

40 WALT DISNEY COMPANY

O império do entretenimento

58 LANÇAMENTOS

Confira as novidades em áudio, vídeo e automação

66 ONDE ENCONTRAR

Lista de revendas e parceiros

Ano 09 - Edição 25 - Julho 2020

Conselho Editorial

Kahlil Elias Assib Zattar

Luis Assib Zattar

João Carlos Jansen Wambier

Giovani Roberto de Souza

Textos e Revisão

João Carlos J. Wambier

Colaboradores

Wilson Steingraber Jr.

Comercial – Publicidade

Kahlil Elias Assib Zattar

kahlil@sommaior.com.br

Impressão

Editora Gráfica PifferPrint

Tiragem

6 mil exemplares

Circulação

Nacional

A Revista Som Maior é uma publicação da Som Maior Audio e Vídeo High End, Rua João Pessoa, 1.381, Bairro América, CEP 89.204-440 – Joinville (SC). Para anunciar ligue (47) 3472-2666 ou envie um e-mail para sommaior@sommaior.com.br. Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução parcial ou total sem autorização. As informações técnicas são de responsabilidade dos respectivos autores. Os artigos assinados não refletem, necessariamente, a opinião desta revista. Esta publicação não se responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios publicitários. Opiniões, críticas ou sugestões de pauta entre em contato pelo e-mail revista@sommaior.com.br.

NAD

NEW ACOUSTIC DIMENSION

REFERÊNCIA MUNDIAL DE ALTA PERFORMANCE EM ÁUDIO HIGH END

A Revista Som Maior entrevistou com exclusividade o Gerente de Produtos da NAD, Cas Oostvogel (60), que nos contou um pouco da sua carreira profissional, os principais desafios da empresa canadense no mercado global de áudio high end, novas tecnologias, novos produtos e os planos futuros no mercado brasileiro. Confira a entrevista:

Há quanto tempo você trabalha na NAD? Você poderia fazer uma breve descrição da sua carreira profissional?

Em 1981 fiz a venda do meu primeiro amplificador NAD (um NAD 3020A) em uma loja especializada em Hi-Fi. Fui Representante de Vendas para o distribuidor holandês da NAD e, em seguida, Gerente Internacional de Vendas e Gerente de Produtos na sede da NAD, em Fichley, Londres. Em seguida, houve uma pequena interrupção de 2 anos trabalhando como Gerente de Produtos na Imerge (produtos para cópia/armazenamento/streaming de CDs para o mercado doméstico e de CI). De 2003 a 2006 fui para a Dynaudio International, tendo como principais responsabilidades o Reino Unido e os Estados Unidos, além de atender a NAD, já que a Dynaudio era também a sua distribuidora na Alemanha. Entre 2006 e 2014 atuei na distribuição da NAD, Dali e, posteriormente, da Bluesound no mercado do Benelux, dando início em paralelo à cadeia de lojas HIFI Klubben em 2011 na Holanda (agora com 13 lojas), onde a NAD é a principal marca de eletrônicos. Em novembro de 2018 retornei novamente para a Lenbrook como Gerente de Marca na União Europeia e Gerente de Produtos da NAD.

Quais são os seus principais desafios na empresa? Quais são as suas metas em termos comerciais e de desenvolvimento de novos produtos?

Precisamos nos manter fiéis às raízes de nossa fundação. Som excelente, racionalidade e um desempenho de grande valor para os amantes da música. Esforçamo-nos por combinar essas características através do lançamento de uma linha relevante de produtos à época de sua introdução no mercado e no futuro. Existe hoje um novo cultuador do áudio - que nós chamamos de Audiófilo 2.0 - que deseja ouvir suas músicas com áudio Digital de Alta Resolução e com a experiência de usuário integrada aos seus dispositivos e casas inteligentes. O desafio é integrar essa nova funcionalidade ao nosso tradicional comprometimento com a autenticidade musical.

Quais são os produtos de maior sucesso da NAD em termos de volume de vendas e satisfação dos clientes?

Foi o NAD 3020. O mesmo projeto, com pequenas atualizações, foi vendido de 1977 a 1992, tornando-se o amplificador integrado mais vendido do mundo, com 1,3 milhões de unidades. Outro produto marcante é o NAD M12 Direct Digital Ampifier, com tecnologia e performance inovadoras que serviram de base pioneira para a atual linha de amplificadores Hybrid Digital e Direct Digital.

Estar presente, há quase 50 anos, no mercado global de áudio é uma grande conquista para a NAD. Na sua opinião, quais foram os principais fatores que levaram a esse incrível sucesso?

Penso que a palavra que resume nosso sucesso é inovação. Temos estado na vanguarda do desenvolvimento e implementação de novas tecnologias, sem no entanto jamais nos esquecermos dos valores primordiais que nossos clientes esperam quando escolhem a NAD.



Cas Oostvogel com o lendário amplificador NAD 3020



Streaming BluOS Amplifier M10

Os produtos da linha “Master Series” são reconhecidos pelo mercado e pelos críticos especializados como produtos excepcionais em termos de tecnologia e design. Quais são as principais diferenças dos produtos dessa linha em relação aos demais produtos da NAD? Como esses produtos se diferenciam em relação aos concorrentes?

Além de um acabamento mais luxuoso, a Master Series oferece desempenho e tecnologias de vanguarda que eventualmente farão parte de outros produtos NAD de linhas abaixo dela. As tecnologias de amplificação Direct Digital e Hybrid Digital da NAD, a plataforma de atualização MDC e o M50 Music Streamer (o primeiro produto BluOS) são bons exemplos disso.

Qual o impacto da tecnologia BluOS nas vendas dos produtos que adotam essa tecnologia e na imagem da NAD no mercado?

O BluOS permitiu que a NAD assumisse uma posição de liderança no mundo dos streamings digitais através do acréscimo do Áudio de Alta Resolução ao mercado de áudio multi-room sem fios. A NAD foi uma das primeiras marcas de áudio a introduzir um sistema de streaming multi-room que se provou vital para seu continuado sucesso. E o futuro está amplamente aberto. Estamos agora, por exemplo, copatrocinando uma série de transmissões ao vivo em Alta Resolução com MQA

que poderá reformular a indústria da música e conduzir a uma forma inteiramente nova de ouvir músicas! O BluOS é um elo crítico dentro da cadeia de sinais das transmissões em alta resolução.

Existe alguma nova tecnologia sendo desenvolvida para os produtos da NAD? O amplificador M33 que será lançado em breve, por exemplo, estará utilizando a tecnologia HybridDigital Purifi Eigentakt™ no lugar da tecnologia Hypex nCore. Qual a razão dessa mudança?

Purifi representa o que existe de mais recente em tecnologia de amplificação de vanguarda, sendo melhor até que a nCore, oferecendo uma melhor performance em termos musicais e de medições. A tecnologia nCore continuará, no entanto, a ter um papel importante no futuro, já que será empregada em produtos situados abaixo da Master Series.

Alguma previsão de incluir novos produtos nas diferentes linhas de produtos da NAD? Você imagina, por exemplo, ter um amplificador monobloco na linha Master Series?

Desde seu início, a NAD vem adotando o conceito “Princípio Básico de Construção”, que permite flexibilidade ao combinar um amplificador integrado a um amplificador equivalente. A opção é o uso como um sistema biamplificado ou em ponte, criando efetivamente

um amplificador monobloco com o triplo da potência, com o benefício adicional de você poder ainda usar seu amplificador atual, economizando dinheiro ao fazer o upgrade. Como exemplo, o amplificador integrado C368 pode ser combinado com o C268, formando um poderoso sistema com 2 x 300W em 8 ohms (watts NAD, é claro). Outro exemplo seria o M22v2. Já potente, com 300W em estéreo, ele se tornaria um monobloco de 900W, criando um sistema muito poderoso quando combinado com o pré M12.

A inteligência artificial e a sua aplicação em produtos eletrônicos está em evidência no mercado. A NAD tem planos em relação a esse tema?

A inteligência artificial está agora em sua infância, mas irá com certeza ter um grande efeito sobre todos os aspectos da vida no futuro. Para a NAD, a implementação de recursos de IA precisa realçar realmente a experiência do uso dos nossos produtos. Jamais acrescentaríamos um recurso "só porque somos capazes de fazê-lo". Ele precisaria ter um efeito positivo. Com o BluOS, incluímos realmente suporte a todo os protocolos populares de controle com ativação por voz, incluindo Alexa, Google e Siri, através de sua conexão e respostas

via rede. Vislumbramos um papel maior para a IA na área dos serviços de músicas, nos quais emissoras de rádio "personalizadas" poderão ser oferecidas através da análise das preferências musicais dos ouvintes e fazer as recomendações apropriadas. Tais recursos ajudam a tornar serviços como Spotify e Roon bastante populares.

Quais são as suas principais impressões em relação ao mercado brasileiro? Qual a importância desse mercado para a NAD e quais os planos da empresa para os próximos anos no Brasil?

É óbvio que o Brasil continuará a ter uma economia de rápido crescimento e a apresentar grandes oportunidades para a NAD. Isso somente é possível com a parceria correta de distribuição, que nós encontramos na Som Maior High End. Ela entende a NAD e aquilo que ela representa. Além do mais, ela também percebe o potencial da NAD e está comprometida a desenvolver ainda mais o nosso relacionamento e nossa marca. Isso pode ser tão simples quanto assegurar que ofereçamos suporte em português para tudo que fazemos (como o aplicativo BluOS). Feedback e sugestões para produtos futuros são levados em consideração, assim como aqueles que recebemos de outros mercados importantes. [»](#)

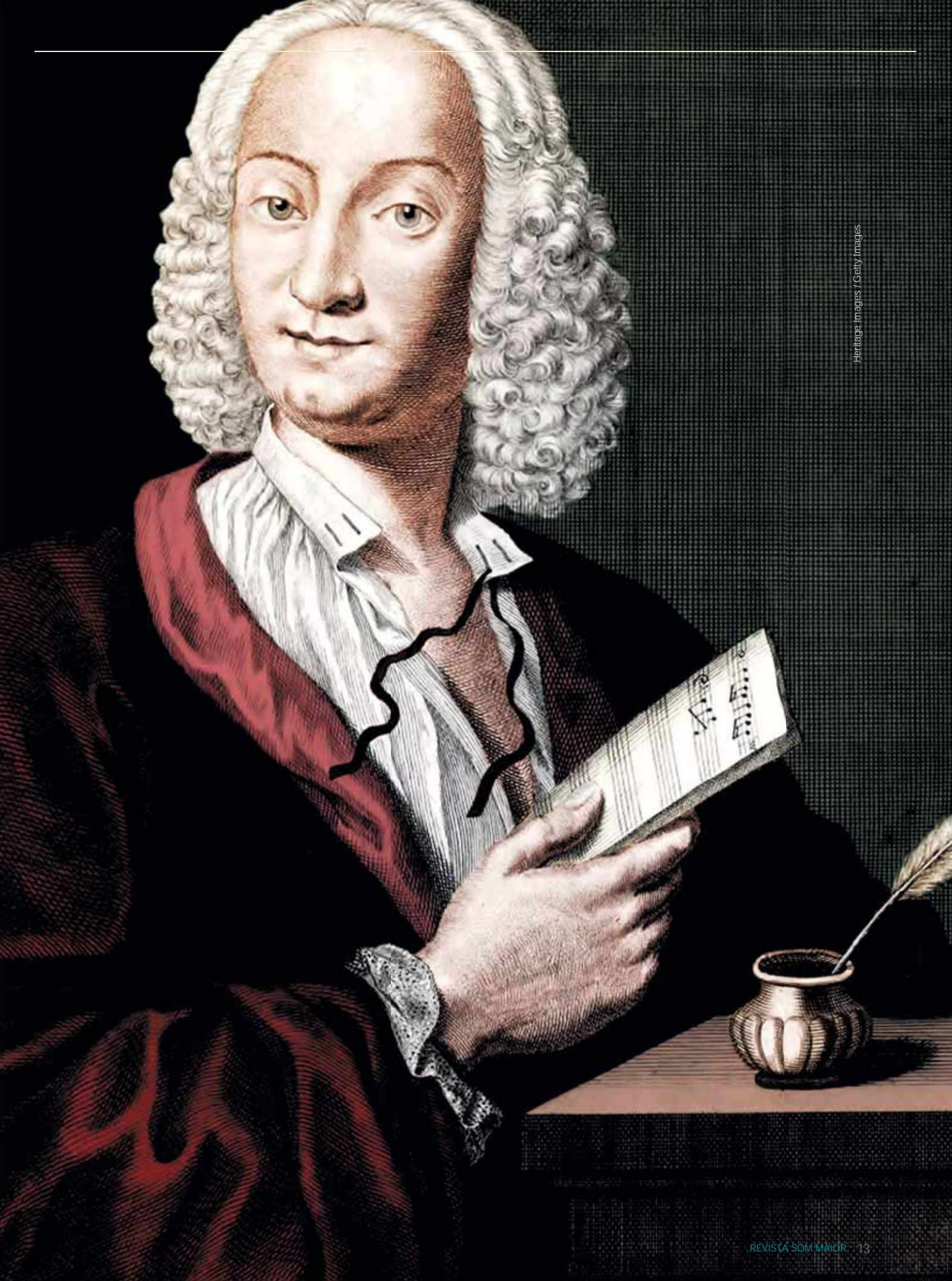


Streaming BluOS Amplifier M33

Antonio Vivaldi

Um dos mais importantes compositores italianos da música clássica mundial

Com toda certeza você já ouviu em algum momento de sua vida a mais famosa composição de Antonio Vivaldi, "Le Quattro Stagioni", ou em português "As Quatro Estações". Escrita em 1723 em Amsterdã, é considerada uma obra prima e uma das composições mais populares da música barroca. São quatro concertos para violino e orquestra que descrevem as quatro estações do ano e são acompanhadas por sonetos ilustrativos impressos na parte do primeiro violino, cada um sobre uma estação específica. É muito provável que o próprio Vivaldi tenha escrito esses sonetos, mas não existem dados históricos suficientes para podermos comprovar isso. Nas partituras também existem algumas indicações para orientar os músicos sobre o que está sendo retratado em determinados trechos da música, tais como: "pássaros", "cachorro", "um vento horripilante", entre outros.



Heritage Images / Getty Images



Escultura criada por Gianni Arico, em Veneza, celebra Antonio Vivaldi, nascido na cidade em 1678

Vivaldi nasceu em 1678 na cidade de Veneza, na Itália. É o mais velho de sete irmãos. O seu pai, Giovanni Battista Vivaldi, trabalhava como barbeiro, mas era também um violinista exemplar. Foi ele quem introduziu o filho na música, matriculando-o na Capela Ducal de

São Marcos para aperfeiçoar as suas habilidades musicais e estudar teologia. Ele também foi o responsável por sua admissão na Orquestra da Basílica de São Pedro (a mais famosa das igrejas de Veneza), onde Vivaldi despontou como um dos maiores violinistas do seu tempo. Aos 25 anos Vivaldi foi ordenado padre, mas abandonou a batina após um ano para dedicar-se exclusivamente à música. O motivo alegado na época foi a sua saúde. Ele sofria, desde pequeno, de uma terrível bronquite asmática que o impedia de rezar missas e inclusive fez com que tivesse que abandonar várias apresentações em concertos. Vivaldi também era bastante conhecido por ter várias amantes, inclusive um dos seus casos que se tornaram mais públicos foi com uma das suas alunas, Anna Giraud. Ela foi a sua fonte de inspiração para diversas óperas e também o acompanhava nas suas turnês musicais.

Quando Vivaldi abandonou a batina, assumiu o cargo de professor de violino no Ospedale della Pietá, uma instituição religiosa que fornecia abrigo e formação musical para crianças carentes. Nesse conservatório Vivaldi compôs e apresentou para reis e rainhas o melhor

da sua obra, conseguindo dessa forma um imenso prestígio e fama internacional. Chegou a ser regente da orquestra e ficou no conservatório por trinta e seis anos, retirando-se apenas um ano antes de sua morte.

A obra de Vivaldi é bastante extensa. Foram setecentas e setenta composições durante a sua vida, sendo quatrocentos e setenta e sete concertos, quarenta e seis óperas, quarenta e quatro motetos, vinte e duas serenatas, setenta e três sonatas, cem árias e trinta cantatas, entre outras diversas composições. Vivaldi foi o compositor que, de certa forma, estabeleceu a estrutura definitiva do concerto e da sinfonia. Antes de Vivaldi cada compositor escrevia de acordo com o seu próprio estilo, sem seguir um padrão definido. Os mais comuns eram os formatos sonata da chiesa (movimentos lentos e rápidos, alternados às vezes com alguma fuga) e sonata da câmara (prelúdio e sequência de danças). O modelo de Vivaldi era um movimento lento central e dois agitados nos extremos.

Vivaldi, assim como muitos outros compositores de sua época, terminou a sua vida na pobreza, aos sessenta

e três anos. A sua música não era mais apreciada em Veneza e, por este motivo, acabou tendo que vender a grande maioria das suas composições a preços irrisórios para poder financiar a sua ida para Viena, a convite de um grande admirador, o imperador Carlos VI. Porém sua passagem por Viena seria muito breve. Vivaldi acaba falecendo apenas um ano após a sua chegada em função de uma crise de bronquite asmática. A sua última apresentação foi na Pietá, em 1740, por ocasião de uma homenagem a Frederico Cristiano, príncipe da Polónia.

A maior parte da sua música e do seu legado ficaram na obscuridade e no esquecimento por quase dois séculos. Somente nos anos 1900 foi descoberta e organizada pelo musicólogo, historiador e crítico musical francês Marc Pincherle. Desde então, é objeto de inúmeros estudos e pesquisas, o que levou Vivaldi a ser considerado um dos grandes mestres da música clássica universal. A maior parte das suas composições originais está disponível atualmente na biblioteca de Turim (uma das principais do país), onde inclusive existe um auditório musical denominado "Vivaldi", inaugurado em 2015. [↗](#)





SAN THIAGO

R E S I D E N C I A L

R E S I D Ê N C I A S

APENAS
12 UNIDADES
QUE SE ELEVAM
DO SOLO COM
TOTAL PRIVACIDADE
E SINGULAR
AMPLITUDE

545m²
privativos

8 vagas
de garagem



S U S P E N S A S

saccaro®

PIERO
CONSTRUTORA

m²

sommaior

DAXO

AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL

E COMO ELA PODE FACILITAR A SUA VIDA

A automação residencial tem evoluído muito nos últimos anos devido a inovações tecnológicas constantes, que possibilitaram o desenvolvimento de produtos mais “inteligentes” e robustos que visam a facilitar mais e mais a nossa vida. O conceito de automação residencial consiste na utilização de uma série de equipamentos (normalmente conectados à internet) para basicamente otimizar uma série de atividades, das mais simples às mais complexas. Com um smartphone e acesso à internet você pode transformar facilmente sua casa numa “smart home”.

Entre as atividades simples e rotineiras está o controle da iluminação de todos os ambientes. Você poderá agendar quando as luzes deverão ser acesas ou apagadas, controlar a sua intensidade e ajustar suas cores diretamente do seu celular. Dessa forma, além da comodidade você irá também economizar na sua conta de energia, pois nunca mais irá esquecer as luzes

ligadas. Poderá até mesmo fazer com que a sua casa não pareça estar “sem ninguém” quando você estiver viajando. As cortinas e persianas também poderão ser controladas remotamente, eliminado totalmente a necessidade de fazer isso manualmente em cada local da casa. O controle da temperatura também segue o mesmo princípio da iluminação. Imagine um dia de muito calor e você chegando em casa com a temperatura do ambiente no ponto ideal para você poder relaxar, escutar uma boa música, ler seu livro predileto ou tomar um bom vinho. Simplesmente fantástico! Os assistentes digitais, como o Alexa da Amazon, também proporcionam bastante comodidade e economia de tempo. Você pode solicitar que seja informado sobre a previsão do tempo, as principais notícias do dia, agendar lembretes importantes e tocar as suas músicas favoritas, entre outras diversas atividades. Tudo isso com um simples comando da sua voz.



Keypad Inteligente Piero Infinity Control modelo LCD-14, com display em LCD e sensor de temperatura embutido

No quesito de segurança a automação também facilita muito a sua vida. Você poderá ligar e desligar o sistema de segurança da sua casa diretamente do seu smartphone a partir de qualquer lugar onde você estiver, eliminando, dessa forma, a necessidade de ter que se deslocar até o painel de controle para armar ou desarmar o sistema. Detectores de fumaça e detectores de vazamento de água também podem avisá-lo imediatamente assim que algo inesperado acontecer, independentemente do fato de você estar perto ou longe da sua residência. Fechaduras inteligentes também facilitam muito sua vida. Você nunca mais precisará se preocupar em lembrar se trancou a porta ao sair ou se está com a chave em mãos ao entrar em casa. Tudo isso poderá ser feito remotamente pelo seu celular. Numa viagem, por exemplo, você poderá abrir e fechar a porta para um empregado, um parente ou um amigo, e ficar totalmente relaxado. Nunca mais se preocupe em ter que esconder a chave debaixo do tapete ou deixar uma

cópia com algum vizinho. As câmeras de segurança também estão muito mais inteligentes. Elas podem avisá-lo assim que detectarem alguma movimentação suspeita, seja na parte exterior ou interior da casa. Além disso, você poderá, por exemplo, acompanhar a movimentação do seus filhos na casa diretamente do seu celular. Isso com certeza poderá evitar muitas “dores de cabeça” e manter você totalmente despreocupado quando estiver trabalhando ou em viagem.

A automação sem dúvida facilita muito a sua vida, seja economizando tempo para poder se dedicar a atividades que realmente importam para você, seja proporcionando reais economias financeiras pelo uso mais inteligente e otimizado de todos os equipamentos e, principalmente, para você poder viver uma vida muito mais tranquila, sem stress ou preocupações desnecessárias.



Painel de Automação S-100, com tela touchscreen de 10", sensor de temperatura e de proximidade, câmera e microfone para atuar como porteiro eletrônico e possibilidade de controle de toda a residência.

PIERO INFINITY CONTROL

A Piero é a marca de automação da Som Maior que oferece uma linha completa de produtos de alta tecnologia e design inovador, com interface amigável para controle rápido, intuitivo e à distância, integrando todos os ambientes e componentes de residências e empresas. São soluções completas, com equipamentos cabeados ou wireless. Dentre os produtos podemos destacar:



PIERO SMART MIRROR 2

Espelho Inteligente com painel touchscreen: espelho retangular de 80 cm de altura por 60 cm de largura com painel LCD de 21,5" com resolução Full HD incorporado. Controle de todo o sistema de automação com feedback, streaming do sistema de câmeras, serviços de clima e tempo e agenda de compromissos, além de acesso aos serviços Youtube e Spotify. Conectividade Bluetooth, Wi-Fi e USB. Possui alto falantes e saída de áudio. Seu sensor de proximidade permite que seja ligado automaticamente. Desligue-o e ele volta a ser um espelho comum para decorar o seu lar!



CONTROLADORA DA VINCI ONE



É o cérebro do sistema de automação. Permite integrar todos os equipamentos de áudio e vídeo, iluminação, segurança, climatização e muito mais. Construção robusta, desenvolvida para máxima confiabilidade e durabilidade. Pode receber comandos de computadores, teclados, smartphones, painéis, smart mirrors e sensores Piero, além de executar funções de acordo com programações prévias ou responder a sensores de luminosidade, temperatura e presença de forma autônoma.

TECLADO TOUCH PIERO KP-ENVIRO

Possui display LCD colorido de 4,3" com tela de vidro e retro iluminação, com até 10 telas com ícones e legendas personalizáveis, além de telas pré-definidas para controle de climatização e som ambiente de até 9 ambientes diferentes. Cada uma das páginas possui até 12 diferentes funções programáveis e pode ter a imagem de fundo personalizada. Possui sensor de proximidade e sensor de temperatura embutidos que permitem monitorar o ambiente, otimizando as soluções de aquecimento de piso e condicionamento de ar. [m](#)



DE PAI PARA FILHO



Para os que prestaram atenção na minha descrição acima, sou o pai do Diogo. Claro que tenho outras funções, tanto pessoal como profissionalmente, mas a mais importante é essa que assumi na idade em que alguns poucos já se tornaram avós. Ciente de que poderia transferir geneticamente para ele todos os meus defeitos, esforcei-me para fazer o mesmo com uma de minhas qualidades: a paixão pela música.

Comecei o mais cedo que pude, com miniaturas de baixos Fender Jazz e guitarras Gibson Flying V como lembrancinhas para os que visitaram o bebê. Também adquiri um móbile que tocava excertos de Mozart e Beethoven, com som de caixinha de música. Comprei todos os CDs que encontrei com versões para bebês de clássicos do rock (Beatles, Stones, Queen, Nirvana, AC/DC etc.) e minha mulher pintou o início da partitura de "God of Thunder" do Kiss nas paredes do quarto dele. Quem conhece, ou quiser se inteirar, vai concordar que não é exatamente uma música infantil. Aqui um parêntese esportivo: meu filho teve carteira de sócio do Joinville Esporte Clube antes da certidão de nascimento. Como o cartório de registro civil ficava após a loja do clube, do qual eu sou sócio desde 1980, consegui fazer a carteirinha dele com o Registro de Nascido Vivo (RNV).

Pelo menos nos primeiros 18 meses de vida dele, fazia questão de almoçar em casa o máximo de vezes possível, pois a sobremesa era musical. Com ele no colo e algum show de rock no home theater, ninava ele até que dormisse. Após algumas vezes, ele tentava resistir ao sono como toda criança, mas se rendia ao final. Fiz até algumas versões de pai para filho de "Smoke on the Water" (Deep Purple), "Cocaine" (Eric Clapton, embora de autoria de J.J. Cale) e "Talk Dirty to Me" (Poison, hair metal dos anos 80). Quando ele tinha mais idade, fizemos uma mistura de "Detroit Rock City" (Kiss) com "A Velha Debaixo da Cama" (Genival Lacerda). A qualidade do produto final não passaria por análises.

Próximo dos dois anos de idade, ele precisou passar por um tratamento de fisioterapia pulmonar. Conseguimos uma profissional que atendia a domicílio, dona Graça, que era obrigada a assistir, durante as sessões, concertos do Twisted Sister, banda dos anos 80 dos hits "We're Not

Gonna Take It" e "I Wanna Rock", além da pérola da harmonia entre os povos, "Burn in Hell", uma de suas favoritas até hoje.

Diogo também não ficou imune à música etária de sua época, especialmente da dupla de palhaços Patati e Patatá. A multimilionária Galinha Pintadinha chegou num segundo momento, do qual eu gostaria de destacar um tomo. A canção "Mariana", que auxilia a criança com os números, me chamou a atenção entre os número 5 e 6. Não me detive ao trabalho de saber quem compôs a letra ou o vídeo, mas a tal menina entra numa viagem física ou mental cheia de cores e efeitos, o que me fez lembrar de "Comfortably Numb" do Pink Floyd. Quem quiser checar, o YouTube está aí.

Já depois dos seis anos de idade, surgiu o interesse dele em replicar o que ouvia. Os instrumentos musicais de brinquedo foram substituídos por uma bateria infantil da RMV e uma guitarra da Tagima (que ele está tocando na foto desta coluna). Claro que minha bateria eletrônica, meus baixos e minhas guitarras também entraram na dança, além de um bandolim de minha avó materna, relíquia familiar. Tenho um baixo da Cort, série especial de assinatura, que tem uma marca de baqueta de bateria causada por ele. Na hora eu me aborreci. Hoje é quase um troféu de lembrança. Ele chegou a ter algumas aulas de guitarra, mas o Xbox e o Fortnite atropelaram a formação musical. Talvez mais tarde.

Em algum momento posterior, devido ao gosto familiar pelo cinema, ele embarcou em algumas trilhas sonoras. Foram momentos marcantes de "A Pequena Loja dos Horrores" (com Rick Moranis, Steve Martin e a planta carnívora que canta), "Grease" (John Travolta e Olivia Newton-John), "The Blues Brothers" (tema anterior da coluna) e "Cantando na Chuva" (Gene Kelly), dentre outras. A Disney trouxe para ele "Descendentes", "O Jardim da Clarilú" e "Os Muppets" e até minha tracklist tem canções dessas trilhas. "Sou Luna", série também da Disney, teve sua época para ele.

Hoje, longos onze anos depois, a tudo que foi dito acima somam-se outros gostos: Michael Jackson (destaque para "Beat It" e "Bad"), Elton John ("I'm Still Standing"

não sai das listas), Eminem (“Kill You” e “My Dad’s Gone Crazy” não são contos de fada), o “Trem das Onze” de Adoniran Barbosa, “Iron Man” do Sabbath, “Black Dog” do Led, “Rock You Like a Hurricane” do Scorpions, as “Águas de Março” de Tom & Elis e até Jeff Beck. Now United, Ed Sheeran e Shawn Mendes são artistas dos quais já ouvi falar, mas precisei perguntar a ele para incluir na coluna. Além de frequente usuário do Spotify, é audiência garantida para o “The Voice Kids”, embora concorde comigo que a criança vencedora nem sempre vai ser a melhor, vai ser aquela com lacinho no cabelo.

Embora lamente não ter conseguido passar para ele o refinado gosto pelas operetas dodecafônicas dos mestres Reginaldo Rossi e Odair José, não posso me queixar. Da mesma forma que, com três anos de idade e ouvindo “Traição” de Waldick Soriano em meu carro, disse que “o papai tem um gosto esquisito”, esta semana voltou do colégio feliz da vida pois tinham tocado “Jailhouse Rock” de Elvis Presley durante a aula de história da música. E hoje, quando escrevo a coluna, veio pra casa cantando “No Woman No Cry” de Bob Marley. Fiz minha parte, o resto é com ele. <#>

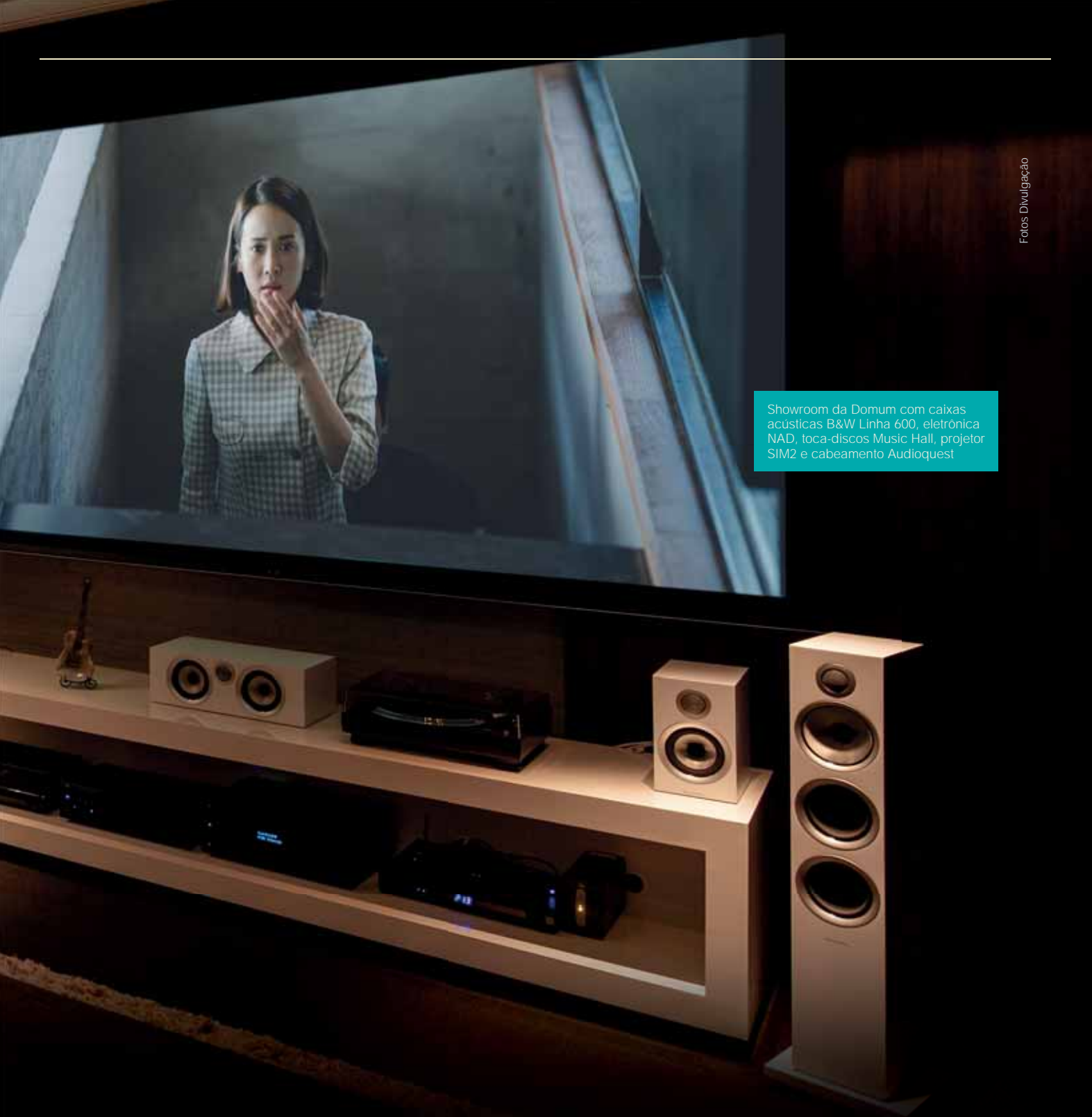




DOMUM

COMPROMETIMENTO ABSOLUTO
COM A INOVAÇÃO E A EXCELÊNCIA
NO MERCADO DE ÁUDIO, VÍDEO E
AUTOMAÇÃO HIGH-END NO RS

A Domum foi fundada em dezembro de 2012 pelos sócios Guilherme Annes e Lucas Bonfante, na cidade de Passo Fundo, no estado do Rio Grande do Sul. Guilherme havia recém-saído de uma empresa de automação de equipamentos de trânsito e Lucas era engenheiro na Electrolux. Ambos moravam na cidade de Curitiba (PR), eram formados em Engenharia de Controle e Automação e tinham o anseio comum por abrir uma empresa de automação residencial na cidade de Passo Fundo. O objetivo inicial da empresa era atender o mercado de automação residencial e corporativo, pois havia uma

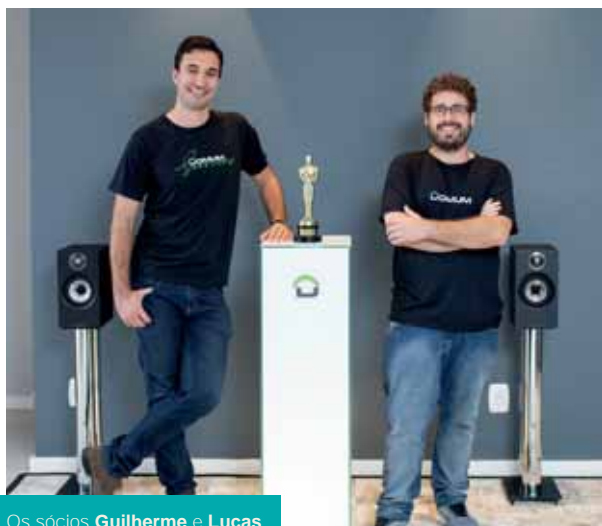


Showroom da Domum com caixas acústicas B&W Linha 600, eletrônica NAD, toca-discos Music Hall, projetor SIM2 e cabeamento Audioquest

grande demanda por esse tipo de solução na região. Ao longo do tempo, o segmento de áudio e vídeo também acabou sendo incorporado ao portfólio de produtos da empresa em função da demanda dos seus próprios clientes.

O início da empresa foi bastante desafiador. Segundo Guilherme, “como fomos os pioneiros no trabalho da automação residencial em nossa região, tivemos que construir um mercado a partir do zero. Ninguém conhecia os nossos produtos, nem sequer sabiam ao certo a sua utilidade. Por isso, precisávamos mostrar e convencer os

clientes de que aquela nova tecnologia fazia sentido”. O primeiro showroom da empresa foi montado na garagem da casa do Guilherme. Dessa forma, e por meio dos relacionamentos que já haviam estabelecido na cidade, eles conseguiram levar alguns potenciais clientes e arquitetos para algumas demonstrações básicas dos equipamentos. Isso começou a despertar o interesse de algumas construtoras, que abriram as portas dos seus empreendimentos e confiaram no trabalho da Domum. Em abril de 2013 a empresa lançou o primeiro apartamento decorado em parceria com a UNA Construtora.

Os sócios **Guilherme** e **Lucas**

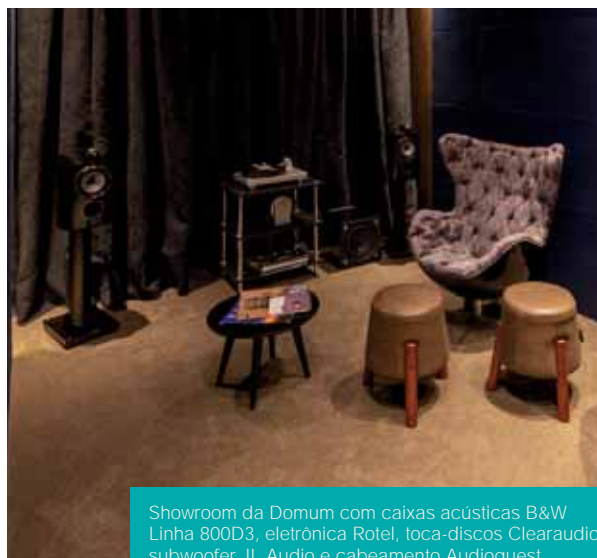
O trabalho da Domum começou a ser visto com interesse por alguns empresários da cidade, que logo demonstraram interesse em entrar na sociedade. No início, Guilherme e Lucas relutaram bastante em abrir a sociedade para um novo sócio, porém depois acabaram vendendo uma parte da empresa para um amigo de infância do Lucas, que compartilhava da mesma visão e energia. A entrada de Arthur, o novo sócio, proporcionou um salto de crescimento e reconhecimento da marca Domum no mercado. A empresa conseguiu viabilizar a construção de um novo showroom, onde é atualmente a sede da empresa.

O início da parceria com a Som Maior aconteceu no verão de 2015, numa visita dos sócios à sede da empresa em Joinville (SC). “Lembro da experiência única de ouvir a faixa Jazz Variants do Vinil “The Percussion Record” do The O-Zone Percussion Group. Naquela oportunidade, ouvimos um set com as icônicas caixas Nautilus da Bowers & Wilkins, empurradas por amplificadores Jeff Rowland, toca discos da Clearaudio e cabos da Audioquest. Quando saímos da sala Metropolitan Opera House estávamos totalmente contagiados com toda aquela demonstração. A partir daquele momento tínhamos certeza de que precisávamos incorporar o áudio e o vídeo high-end ao nosso portfólio e estabelecer uma parceria de longo prazo com a Som Maior”, destaca Guilherme. No mesmo ano, os sócios da Domum tiveram a oportunidade de participar do High-End Show (evento organizado pela Som Maior) no Renaissance Hotel em São Paulo. “Essa experiência só reforçou nossa confiança em trabalhar em parceria com a Som Maior”, acrescenta Guilherme.

A filosofia de trabalho da Domum é o compromisso absoluto com a satisfação dos seus clientes e a paixão pela excelência. Qualidade, credibilidade e superação são os principais valores que norteiam as ações diárias da empresa. “Buscamos a cada dia ser mais ágeis e criar experiências únicas para quem tem contato com a Marca Domum. No ano de 2017 recebemos da Som Maior o

prêmio de revenda mais inovadora do Brasil, sem dúvida graças ao comprometimento dos nossos colaboradores e ao incentivo dos nossos clientes” revela Guilherme. Atualmente a Domum trabalha em quatro áreas: áudio e vídeo high-end, automação residencial, rede wi-fi/cabeamento estruturado e aspiração central, sendo que o segmento de áudio e vídeo representa a maior parcela do faturamento da empresa.

Para a Domum, o mercado de luxo e, especificamente de equipamentos high end, está em franca ascensão no Brasil. Cada vez mais os consumidores estão em busca de conforto, segurança e praticidade para seus lares. Com a retomada da construção civil e o aumento dos investimentos em construções de alto padrão, um serviço diferenciado, juntamente com produtos de alta qualidade, se fazem necessários. Outro ponto de análise é o crescimento das tecnologias de mídias digitais e a facilidade de acesso aos conteúdos de streaming. Estes dois fatos trazem à tona o desejo de sentir-se inserido e aproveitar com qualidade as experiências da música e do cinema dentro do seu próprio lar.



Showroom da Domum com caixas acústicas B&W Linha 800D3, eletrônica Rotel, toca-discos Clearaudio, subwoofer JL Audio e cabeamento Audioquest

“Queremos continuar crescendo de maneira sustentável, sempre mantendo um atendimento próximo aos nossos clientes, cuidando para que o pós-venda continue eficiente. Um dos planos para este ano é o investimento em qualificação dos nossos colaboradores, desde o setor comercial, para entender bem as demandas dos clientes, até a área técnica e de projetos, para diminuir os tempos de instalação” finaliza Guilherme.

DOMUM
Morom 3029, Boqueirão – Passo Fundo - RS
Telefone: (54) 3632-2088
atendimento@domumtecnologia.com.br

www.domumtecnologia.com.br #

Eurobike

Especialista em veículos premium.



Créditos da Imagem: Fotógrafa Fernanda Freixosa





TRILHAS SONORAS

OS COMPOSITORES MAIS INFLUENTES DE TRILHAS SONORAS DE TODOS OS TEMPOS

A trilha sonora de uma produção cinematográfica é um elemento extremamente importante para determinar o sucesso ou o fracasso de qualquer filme atualmente. A categoria “Melhor Trilha Sonora Original” foi incluída no Oscar a partir de 1935, sendo sempre um dos prêmios mais disputados e de maior destaque da academia. É a trilha sonora que mantém o suspense na dose certa em determinadas cenas, que aumenta sensivelmente o romantismo de uma certa passagem de um filme, que literalmente agita o espectador a acompanhar a ação de um policial ou de um super-herói e que desperta as mais fortes emoções em cenas de muita alegria e profunda tristeza. Ao longo da história já foram produzidas trilhas sonoras inesquecíveis e com certeza você deve ter várias e várias conhecidas. Vamos agora apresentar alguns dos mais importantes e influentes compositores de trilhas sonoras de todos os tempos, os homens por trás dos bastidores.



Foto divulgação

John Barry (1933-2011).
Compositor da maior parte das trilhas sonoras de "James Bond".



Pela primeira vez, o AFI (American Film Institute) homenageia um compositor, **John Williams (esq.)**, com sua mais alta honra, o AFI Life Achievement Award

John Williams é provavelmente o mais famoso e conhecido compositor de trilha sonora. Foi indicado cinquenta e uma vezes ao Oscar, conquistando cinco vezes a estatueta com os seguintes filmes: “O Violinista no Telhado”, “Tubarão”, “Star Wars”, “ET” e a “Lista de Schindler”. Também fez a composição da trilha sonora dos famosos filmes “Indiana Jones”, “Minority Report”, “Jurassic Park”, “Superman” e “Harry Potter”. Nascido em 1932, em Long Island (EUA), John Williams é amigo de grandes diretores do cinema, como Steven Spielberg e George Lucas. Começou a sua carreira musical como orquestrador de grandes compositores. Estudou na Juilliard School (EUA) para se formar em piano e acabou trabalhando como pianista em alguns grupos de jazz que faziam apresentações em casas de shows em Nova York. No total, John Williams já conquistou cento e doze prêmios provenientes de duzentas e vinte indicações, o que o torna o compositor de trilhas sonoras mais premiado da história do cinema.

Outro compositor muito premiado é o britânico John Barry (1933-2011). Ele se tornou mundialmente conhecido

por ter composto a maior parte das trilhas sonoras para a série de filmes “James Bond”, totalizando 11 filmes. Embora o volume total da sua obra seja bem menor do que o de John Williams, ele conquistou quatro estatuetas do Oscar com os seguintes filmes: “A História de Elsa”, “O Leão no Inverno”, “Entre Dois Amores” e “Dança com Lobos”, esse último dirigido e estrelado por Kevin Costner.

Outro importante compositor de trilhas sonoras é Alan Menken, que já conquistou oito estatuetas do Oscar com os filmes “A Bela e a Fera”, “A Pequena Sereia”, “Aladdin” e “Pocahontas”. Para cada filme ele recebeu, respectivamente, o Oscar de “Trilha Sonora Original” e de “Canção Original”. Além disso, já conquistou 12 prêmios Grammy e 7 Globos de Ouro. Menken iniciou a sua carreira escrevendo jingles publicitários e se apresentando em bares na esperança de se tornar um cantor compositor, como Elton John. O seu primeiro trabalho a ter reconhecimento foi a trilha sonora para “A Pequena Loja de Horrores”, um musical da Broadway que acabou virando um filme em Hollywood e lhe rendeu a sua primeira indicação ao Oscar.



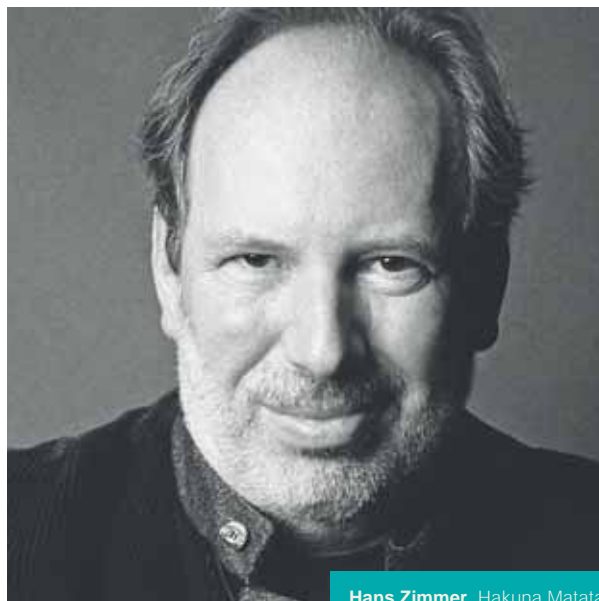
Alan Menken já conquistou oito estatuetas do Oscar

Num outro estilo de filme temos o também americano Bernard Hermann (1911-1975). A sua principal obra foi a trilha sonora de um dos maiores clássicos da história do cinema: "Psicose", de Alfred Hitchcock. A marcante cena do chuveiro, em que violinos prenunciam a morte de Marion Crane, vivida por Janet Leigh, com certeza é inesquecível. Hermann fez também trabalhos para outros filmes de Hitchcock, como "Um Corpo que Cai" e "Intriga Internacional". Outra obra marcante foi a trilha sonora do clássico "Cidadão Kane", do diretor Orson Welles. Hermann também criou várias trilhas sonoras para filmes clássicos de ficção científica dos anos 50 e 60, tais como "Viagem ao Centro da Terra" e "O Dia em que a Terra Parou". O seu último trabalho foi para o filme "Taxi Driver", do diretor Martin Scorsese.



Danny Elfman, ex líder da banda Oingo Boingo. Compôs, entre outras, a trilha dos Simpsons

Um dos mais requisitados compositores de trilhas sonoras atualmente é o americano Danny Elfman. Ele foi líder e vocalista da banda pop Oingo Boingo, que fez imenso sucesso mundialmente nos anos 80 e 90. O seu primeiro trabalho foi para o filme "Forbidden Zone", que também marcava a estreia do seu irmão mais velho, Richard Elfman, como diretor de cinema. Nessa época o aclamado cineasta, diretor e produtor Tim Burton, que era fã declarado da banda Oingo Boingo, convidou Danny para compor a trilha sonora do filme "A Grande Aventura de Pee-Wee". A parceria com Burton levou Danny ao estrelato em Hollywood e muitos sucessos vieram na sequência, como "Batman", "O Estranho Mundo de Jack", "A Fantástica Fábrica de Chocolate" e "Alice no País das Maravilhas". Compôs também a trilha sonora do seriado de animação "Os Simpsons", que segundo ele foi criada em apenas dois dias, e dos filmes "Men in Black" e "Gênio Indomável".



Hans Zimmer, Hakuna Matata

Para finalizar, não poderíamos deixar de mencionar o alemão Hans Zimmer, que é o segundo compositor de trilhas sonoras mais premiado da história, com cento e dez premiações em cento e setenta e oito indicações ao longo da sua carreira. Ele ganhou em 1995 o Oscar com o filme "O Rei Leão". Outros filmes famosos com trilhas sonoras de sua autoria foram "Rain Man", "Gladiador", "Pearl Harbor", "O Último Samurai", "O Código Da Vinci" e a série "Piratas do Caribe". Os seus trabalhos mais recentes foram para o diretor Christopher Nolan nos filmes "Batman Begins", "Batman – O Cavaleiro das Trevas", "A Origem" e "Sherlock Holmes". Mais recentemente, realizou a sua primeira composição de trilha sonora para um videogame - "Call of Duty: Modern Warfare 2" - ao lado de Lorne Balfe. ✎



REVENDEDOR DIAMANTE



Visite nossa nova loja na Isaac Póvoas e conheça o que há de melhor em áudio e vídeo.



B&W Bowers & Wilkins

MERIDIAN

CLASSE

ROTEL®

NAD

STP
P. Diamante

WIREWORLD®
CABLE TECHNOLOGY

JEFF ROWLAND
DESIGN GROUP

conrad-johnson

Pro-Ject

JL AUDIO

clearaudio®

audioquest.

HANSEN

FACTORY
Audio

VER, OUVIR E SENTIR.
Life High End



Solução 
Áudio e Vídeo High End

AUTOMAÇÃO CORPORATIVA

EMPRESA JOINVILENSE INVESTE EM UM PROJETO EXCLUSIVO DE AUTOMAÇÃO CORPORATIVA USANDO PRODUTOS DA MARCA PIERO

A Dromos, empresa que trabalha com importação e exportação, implementou recentemente um projeto exclusivo de automação corporativo utilizando as soluções oferecidas pelos produtos da marca Piero da Som Maior. O projeto consistiu em não somente automatizar a empresa, mas sim torná-la praticamente autônoma. Um prédio de três andares foi totalmente automatizado, incluindo iluminação, cortinas e persianas, climatização, exaustores e equipamentos de áudio e vídeo.





No total foram instaladas setenta e oito seções de iluminação, vinte e quatro cortinas e persianas, sete películas polarizadas, cinco exaustores, dois sistemas de áudio e vídeo e 12 zonas de climatização totalmente controladas. Sensores de presença e teclados inteligentes permitem aos funcionários acender ou apagar as luzes quando necessário e proporcionam total autonomia para os usuários controlarem os ambientes. Todos os ambientes contam também com teclados com termostato para controle de temperatura independente. Alguns ambientes contam ainda com películas polarizadas para proporcionar maior privacidade. Na sala de reuniões, por exemplo, um simples toque de uma tecla torna as paredes de vidro opacas, impedindo dessa maneira que as pessoas que estão do lado de fora olhem para dentro do ambiente.

“Os produtos da PIERO são muito bons, atendimento excelente, tudo realmente 100%”

Flávio Souza – Sócio da DROMOS

O sistema ainda conta com mais de 70 ações agendadas, que vão desde abrir e fechar as cortinas de acordo com a posição do sol até ligar os exaustores apenas durante o horário de almoço dos funcionários, de modo que o barulho não atrapalhe durante o expediente. Dessa forma, quando os funcionários chegam no início do dia já encontram a empresa com uma temperatura agradável, pois os equipamentos de ar condicionado já foram ligados anteriormente e a temperatura ajustada para cada setor em específico.




Além disso, foi também instalado um sistema de entretenimento para os funcionários em sua área gourmet, composto por um receiver Integra e projetor SIM2, além de uma televisão de 65 polegadas. Na sala da diretoria, o sistema de áudio e vídeo é composto por um receiver Rotel e uma matriz KanexPro que enviam imagens das câmeras, da NET e da Apple TV para dois televisores de 65 polegadas. No final do dia o sistema Piero ainda cuida de desligar todas as salas, fechar as cortinas e deixar os exaustores ligados por uma hora para fazer a troca de ar do prédio.





FICHA TÉCNICA DO SISTEMA PIERO INFINITY CONTROL

- › 12 módulos de cortina de dois canais;
- › 09 módulos de relé de 12 canais;
- › 01 módulo dimer de 6 canais;
- › 78 circuitos de iluminação;
- › 07 películas;
- › 05 exaustores;
- › 10 sensores ultrassônicos;
- › 35 keypads;
- › 70 ações agendadas;
- › 12 zonas de ar condicionado. 

*A sua vida pode
ser BRAVISSIMA.*





ONEWG ▶



BRAVÍSSIMA

PRIVATE RESIDENCE

Taroi
INVESTMENT GROUP

nex GROUP

Fotos Divulgação



The WALT DISNEY Company

O MAIOR IMPÉRIO DO ENTRETENIMENTO E DA MÍDIA MUNDIAL

É praticamente impossível não associar Walt Disney ao seu mais famoso e célebre personagem: o Mickey Mouse. Mas por incrível que pareça, o Mickey Mouse não foi o primeiro personagem lançado pela empresa. A Walt Disney Company foi fundada em 1923, em Hollywood, com o nome de Disney Brothers Cartoon Studios. Os sócios eram os irmãos Walt e Roy Disney e a primeira produção foi a série "Comédias de Alice", que não teve muito sucesso. A empresa passou por sérias dificuldades financeiras e acabou mudando o nome para Walt Disney Studios em 1926. Em seguida, foi lançada uma série de vinte e seis desenhos animados intitulados "Oswaldo, o Coelho Sortudo", com o seu primeiro personagem original. Os direitos da produção foram perdidos para a distribuidora Universal Pictures, logo após a sua primeira temporada. Em 1928, para se recuperar da perda do personagem, Walt Disney teve a ideia de criar um personagem rato, cujo nome inicial foi Mortimer. A esposa de Walt Disney não gostou do nome e posteriormente ele foi mudado para Mickey Mouse. O primeiro filme sonoro da empresa, "Steamboat Willie", um desenho animado estrelado por Mickey Mouse, foi lançado em 18 de novembro de 1928. A partir daquele momento começava a ser criado o maior império do entretenimento e da mídia mundial.

Em dezembro de 1937 foi lançado o primeiro longa-metragem de animação da empresa, "Branca de Neve e os Sete Anões", um sucesso absoluto de bilheteria. Em 1940 novas produções foram lançadas: "Pinóquio" e "Fantasia". Em 1941 surgiu o famoso

elefante Dumbo seguido em 1942 do clássico infantil "Bambi". A produção de longas de animação continuou, e em 1950 foi lançado "Cinderela", seguido em 1951 de "Alice no País das Maravilhas" e "Peter Pan" em 1952. O imenso sucesso das animações fez Walt Disney abrir a sua própria empresa de distribuição em 1953, a Buena Vista Distribution Company. Em 1954 Walt Disney apresentou publicamente pela primeira vez a ideia do parque Disneyland, um lugar onde pais e filhos pudessem se divertir juntos. Em julho de 1955 Walt Disney abriu oficialmente o parque para o público em geral e realizou um dos seus maiores sonhos. As novas produções também não paravam e novas tecnologias sempre foram sendo incorporadas aos processos. Em 1955 foi lançado "A Dama e o Vagabundo", em 1959 "A Bela Adormecida" e em 1961 os "101 Dálmatas". O filme de maior sucesso nessa época foi "Mary Poppins", que conquistou uma das maiores bilheterias de todos os tempos e cinco prêmios Oscar, incluindo de melhor atriz para Julie Andrews. Em 15 de dezembro de 1966 Walt Disney não resistiu a complicações causadas por um câncer de pulmão e o seu irmão Roy tomou posse como presidente da empresa. Em outubro de 1971 o parque temático Walt Disney World, em Orlando, na Flórida, foi aberto ao público. Em dezembro do mesmo ano Roy Disney faleceu em decorrência de um acidente vascular cerebral. A empresa ficou sob o controle de Donn Tatum, tendo como presidentes Card Walker e o genro de Walt Disney, Ron Miller. Ambos foram treinados pessoalmente por Walt e Roy.

Mesmo sem Walt e Roy, e passando por vários períodos de fortes turbulências, a empresa sempre continuou a crescer. Os diretores executivos da empresa até os dias atuais foram: Donn Tatum (1971-1980), Card Walker (1980-1983), Raymond Watson (1983-1984), Michael Eisner (1984-2005) Robert Iger (2005-2020) e Bob Chapek, que assumiu o cargo recentemente. Em 1993 começaram as aquisições de outras empresas por parte da Walt Disney Corporation, dentre as quais

podemos destacar a produtora e distribuidora de filmes Miramax (1993), a rede de televisão americana ABC (1996), o estúdio de animação Pixar (2006), fundado por Steve Jobs, a cultuada editora de histórias em quadrinhos Marvel (2009), a produtora de filmes de George Lucas, a lendária Lucas Films (2012), e a multinacional 21st Century Fox (2018). Atualmente a Walt Disney Company tem quatro divisões principais:

DISNEY PARKS, EXPERIENCES AND PRODUCTS

Divisão responsável por operar os parques temáticos, complexos de hotéis, cruzeiros, viagens e todos os produtos de consumo final. É a maior operadora de parques do planeta, que estão espalhados em cinco países: EUA, Japão, França, China e Singapura. O maior deles é o Walt Disney World que fica na Flórida (EUA) e tem uma área de 103,6 quilômetros quadrados. No total, os parques receberam 157 milhões de visitantes em 2018 segundo a Themed Entertainment Association (TEA), que acompanha a movimentação do setor. No mesmo ano os parques foram também responsáveis pela metade do faturamento de 60 bilhões de dólares da empresa. Também fazem parte dessa divisão a Disney Cruise Lines, a Disney Publishing Worldwide e a Disney Store.



WALT DISNEY DIRECT AND INTERNATIONAL TO CONSUMER



Essa divisão é formada por todos os negócios em meios internacionais da empresa e os diversos serviços de streaming, tais como ESPN+ (esportes), Disney+ (família) e Hulu (público em geral).

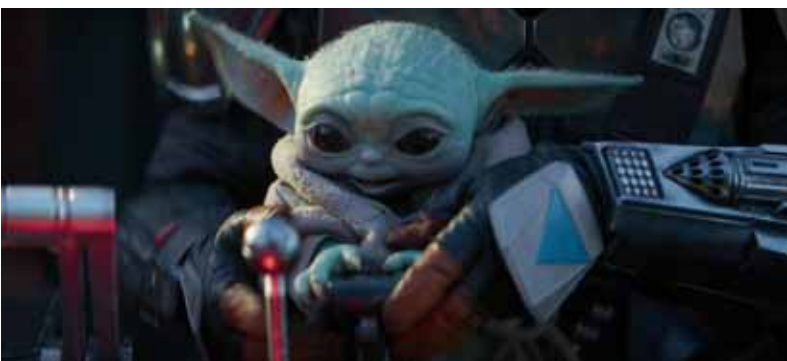


DISNEY MEDIA NETWORKS

É a divisão responsável pelos canais de televisão e rádio. Algumas empresas de renome mundial fazem parte dessa divisão, tais como os canais de esportes ESPN, a gigante americana ABC, os canais ABC News, Disney Channel, Disney XD, A&E Networks, Lifetime, History, FX Networks, National Geographic, entre outros.



THE WALT DISNEY STUDIOS



Divisão de cinema, teatro e música da empresa, responsável pela produção e distribuição de todos os filmes, animações, músicas e peças de teatro da Broadway. Fazem parte dessa divisão a 20th Century Studios, a Walt Disney Pictures, a Buena Vista International, a Marvel Studios, a Lucas Film e a Hollywood Records, entre outras diversas empresas.



A composição acionária da Walt Disney Company é bastante diversificada, sendo formada por instituições de acionistas e fundos mútuos, fundos de pensão americanos, fundos de investimentos e, também, por acionistas individuais, tais como a viúva de Steve Jobs, Laurene Powell Jobs, que detém cerca de 7,7% da empresa. Alguns diretores atuais também são acionistas individuais.

De um humilde estúdio de animação criado em 1923, até se tornar a principal empresa do mercado mundial de entretenimento, a Walt Disney Company continua a propagar o legado do seu fundador, criando histórias e experiências surpreendentes para toda a família, em todos os lugares do mundo. [»](#)

O HOME THEATER IDEAL PARA VOCÊ

APRESENTAMOS CINCO CONFIGURAÇÕES PARA SUA ESCOLHA

A Som Maior preparou para você 5 configurações especiais de home theater formadas por equipamentos das marcas mais conceituadas do mercado mundial, desde a mais básica até um home theater de nível high end de entrada. O objetivo é auxiliar você na escolha do sistema ideal para cada tipo de ambiente, tendo em vista obter a melhor relação custo/benefício para o seu caso particular.



HOME THEATER 1

Configuração básica de 5.1 canais: recomendada para ambientes pequenos onde não seja possível usar caixas tipo torre ou bookshelf. Esse sistema é composto por um receiver da marca Integra e caixas de embutir da Bowers & Wilkins para a obtenção de um desempenho de qualidade para pequenos ambientes.

- › **Receiver Integra DSX-3** de 50 watts por canal compatível com vídeo 4K, HDCP 2.2 e HDR10. Diversos serviços de streaming incorporados, tais como Tidal, Spotify, Deezer e TuneIn. Bluetooth, Apple AirPlay e Chromecast áudio incorporados.
- › Caixas Acústicas **Bowers & Wilkins Linha CI 600**.
- › Caixas Frontais e Central **CCM664**. Mesmo estando no teto, as caixas ficam direcionadas para a posição de audição. Opção de telas redondas ou retangulares.
- › Caixas de Surround **Bowers & Wilkins CCM362**. Também com opção de telas redondas ou retangulares.
- › Subwoofer **ASW 608 da Bowers & Wilkins** – 200W de potência. Disponível nas cores branca e preta.
- › Cabos **AudioQuest**.

Investimento: aproximadamente R\$ 25 mil

Subwoofer B&W ASW 608



HOME THEATER 2 + ZONA 2

Configuração tradicional de 5.1 canais: sistema ideal para instalação em uma sala de tamanho pequeno a médio onde você disponha de um móvel para colocar as caixas acústicas bookshelf ou possa usá-las sobre pedestais. As caixas surround B&W CCM362 podem ser embutidas no teto ou utilizar as B&W 607 sobre pedestais. É possível usar a zona 2 do receiver para amplificar um segundo ambiente.

- › **Receiver Integra DRX-2.3** de 7.1 canais, 90W por canal compatível com vídeo 4K, HDCP 2.2, HDR10 e Dolby Vision. Diversos serviços de streaming incorporados tais como Tidal, Spotify, Deezer e TuneIn. Bluetooth e Apple AirPlay incorporados.
- › Filtro e Condicionador de Energia **Ultra Power HDC 200 BR**.
- › Caixas Acústicas **Bowers & Wilkins Linha 600**.
- › Caixas Frontais **Bowers & Wilkins 606**.
- › Caixa Central **Bowers & Wilkins HTM6**.
- › Caixa Surround **Bowers & Wilkins 607** ou **CCM362**.
- › **Subwoofer ASW 608 da Bowers & Wilkins** – 200W de potência. Disponível nas cores branca e preta.
- › Zona 2: Caixas de embutir **Bowers & Wilkins CCM362**.
- › Cabos **AudioQuest**.

Investimento: aproximadamente R\$ 50 mil

Receiver Integra DRX-2.3



HOME THEATER 3 + ZONA 2 + ZONA 3

Configuração Dolby Atmos / DTS:X de 5.1.2 canais: sistema para ambientes com tamanho em torno de 25m². Possibilita ao usuário aproveitar os efeitos sonoros vindos do teto através das tecnologias Dolby Atmos e DTS:X. As caixas tipo torre mais o subwoofer proporcionam maior impacto ao sistema, junto com o receiver de última geração. Imagens com brilho de 2.300 ANSI Lumens com o projetor SIM2 Crystal Cube, com moderno design com seu gabinete de cristal de vidro.

- › **Receiver Integra modelo DRX-7.1** de 9.2 canais, 140W por canal. Zona 2 com vídeo independente, saída HDBaseT. Diversos serviços de streaming incorporados tais como como Tidal, Spotify, Deezer e Tuneln. Bluetooth, Apple AirPlay, DTS PlayFi e Chromecast áudio incorporados.
- › Filtro e condicionador de energia **Ultra Power HDC 200 BR.**
- › Caixas Acústicas **Bowers & Wilkins Linha 600.**
- › Caixas Frontais **Bowers & Wilkins 603.**
- › Caixa Central **Bowers & Wilkins HTM 6.**
- › Caixas Surround **Bowers & Wilkins 606.**
- › Caixas Dolby Atmos / DTS-X **Bowers & Wilkins CCM663.**
- › Subwoofer **Bowers & Wilkins ASW 610** – 200W com alto-falante de 10 polegadas.
- › Zonas 2 e 3: Caixas de embutir **Bowers & Wilkins CCM362.**
- › Projetor **SIM2 Crystal Cube.**
- › Cabos **AudioQuest.**

Investimento: aproximadamente R\$ 100 mil



Projektor SIM2 Crystal Cube

HOME THEATER 4 + ZONA 2 + ZONA 3

Configuração Dolby Atmos / DTS:X 5.1.2: essa configuração possibilita todos os efeitos proporcionados pelas tecnologias Dolby Atmos e DTS:X através de um conjunto de caixa acústicas bookshelf com o refinamento da linha 700 da Bowers & Wilkins. Essas caixas apresentam design com acabamento em três opções de cores, tornando muito fácil sua combinação com qualquer ambiente. A marca NAD traz todo o refinamento e a tecnologia da fábrica canadense que desenvolve os melhores receivers do mercado. A imagem do projetor SIM2 Super Cube proporciona brilho de 3.000 ANSI Lúmens, cores mais vivas e maior sensação de profundidade.

- › **Receiver NAD T778** de 9.1 canais, 140W por canal
- › Filtro e condicionador de energia **Ultra Power HDC 200 BR.**
- › Caixas Acústicas **Bowers & Wilkins da Linha 700.**
- › Caixas Frontais: **Bowers & Wilkins 705 S2.**
- › Caixa Central **Bowers & Wilkins HTM 72 S2.**
- › Caixa Surround **Bowers & Wilkins 707 S2.**
- › Caixas Dolby Atmos / DTS:X **Bowers & Wilkins CCM7.5 S2.**
- › Subwoofer **Bowers & Wilkins DB4S – 1000W.**
- › Zonas 2 e 3: Caixas de embutir **Bowers & Wilkins CCM664.**
- › Projetor **SIM2 Super Cube.**
- › Cabos **AudioQuest.**

Investimento: aproximadamente R\$ 150 mil



Receiver NAD T778

HOME THEATER 5 + ÁUDIO ESTÉREO ANALÓGICO + STREAMING

Configuração high end com processador de áudio e amplificação 5.1 ou 5.1.2: para quem busca uma definição ainda maior de som e imagem. O sistema de processamento e amplificação da Rotel combina perfeitamente com as caixas acústicas da Bowers & Wilkins. O subwoofer neste sistema é um modelo da JL Audio, para a reprodução de potentes explosões nos filmes de ação e aventuras e graves impactantes e controlados para suas audições de música. Nessa configuração foram acrescentados um toca-discos e um pré-amplificador/streamer Bluesound Node 2i, este último permitindo a criação de um sistema multiroom de alta resolução através de sua conexão com caixas acústicas opcionais da marca Bluesound. O projetor da SIM2 com tecnologia 4K UHD HDR com lente de cristal de vidro de alta definição, produz imagens de um extremo realismo. Esse sistema ainda permite adicionar um amplificador e duas caixas acústicas para Dolby Atmos / DTS:X.

- › **Pré-processador Rotel RSP-1576** - DSP Duplo da Texas Instruments, 6 DACs. Wolfson Premium 24bit/192kHz para processamento de todos os formatos de áudio atuais, incluindo Dolby Atmos e DTS:X, 7 entradas HDMI (6 traseiras e 1 frontal) e 2 saídas espelhadas HDMI 2.0a, HDCP 2.2 (4K/UHD).

- › **Amplificador Rotel RMB1555** de 5 canais, 120W por canal.
- › Caixas Frontais **Bowers & Wilkins 704 S2**.
- › Caixa Central **Bowers & Wilkins TM72 S2**.
- › Caixas Surround **Bowers & Wilkins 707 S2**.
- › Subwoofer **Bowers & Wilkins E SUB 110** – 1200W.
- › Pré-Amplificador/Streamer **Bluesound Node 2i**.
- › Toca Discos **Ikura da Music Hall**.
- › Pré de Fono **Music Hall PA1.2**.
- › Projetor **SIM2 HG4**.
- › Cabos **AudioQuest**.

Investimento: aproximadamente R\$ 200 mil <#>



Toca Discos Ikura da Music Hall



Projetor SIM2 HG4



Caixa acústicas Bowers & Wilkins 704 S2

O REAL, EM TODOS OS SENTIDOS

AUDIOTEC
CAXIAS



Som, imagem e automação
high end, com os mais
avancados sistemas.
Experimente apenas o melhor
na **serra gaúcha**.

atendimento@audioteccaxias.com.br
(54) 3208.2610
Andrade Neves, 1164
Exposição, Caxias do Sul - RS

THE BEATLES

HÁ 60 ANOS NASCIA O QUARTETO DE
LIVERPOOL QUE MUDOU O ROCK PARA SEMPRE

Fotos Divulgação

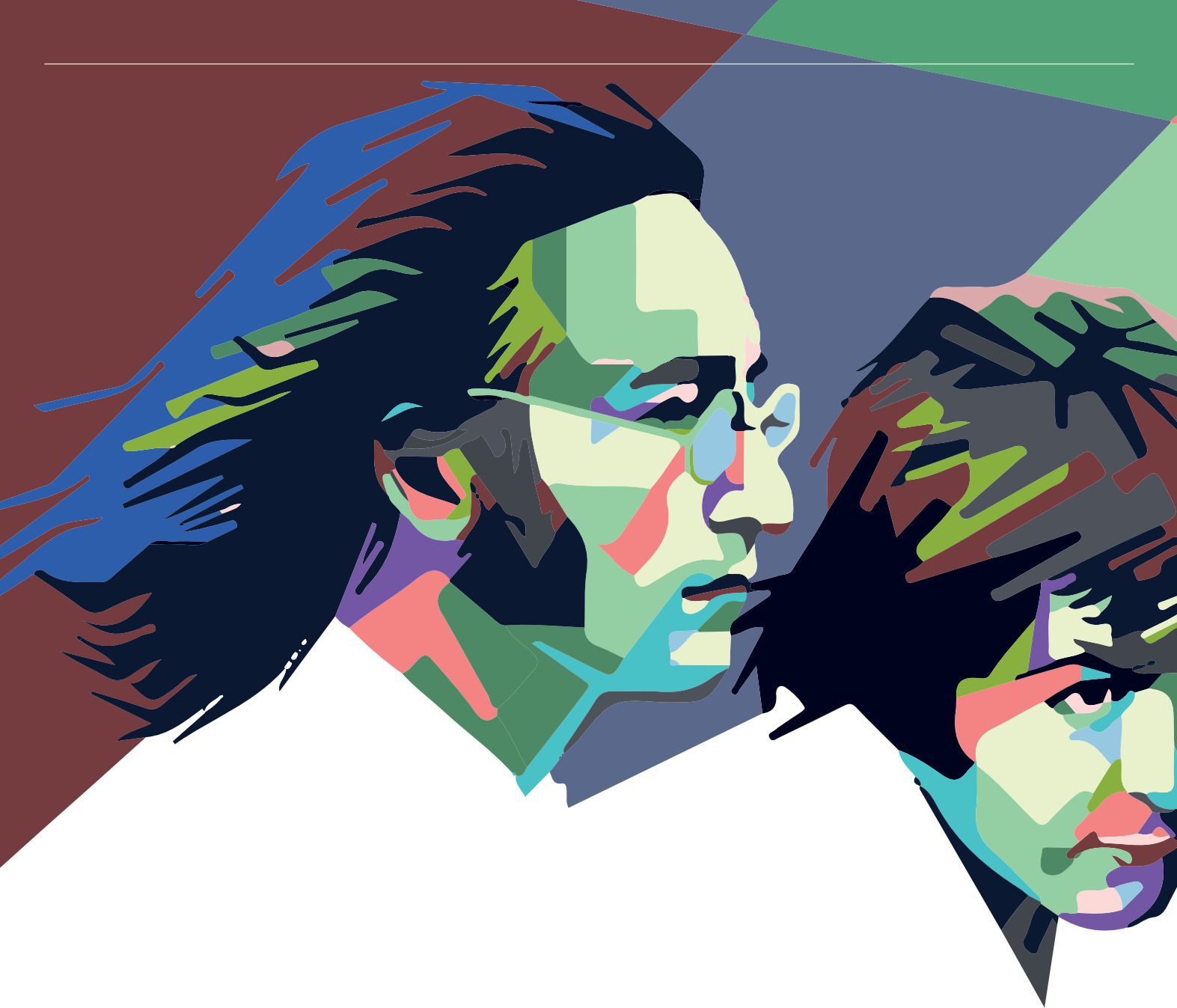


Em 1960, na cidade de Liverpool, no noroeste da Inglaterra, quatro jovens se reuniram para formar o que seria uma das maiores e mais influentes bandas de rock de todos os tempos. Paul McCartney, John Lennon, George Harrison e Ringo Starr formaram os Beatles e iniciaram uma verdadeira revolução no cenário musical nos quatro cantos do planeta. No final de 1962, logo veio o primeiro hit com a música "Love Me Do", escrita por Lennon/McCartney. A música foi lançada em forma de single e o lado B trazia a canção "P.S. I Love You". Nas paradas britânicas atingiu a posição dezessete e quando foi reeditada atingiu o quarto lugar. Nos Estados Unidos foi lançada em 1964 e logo atingiu o primeiro lugar. Desde 2012 a música se tornou domínio público na Europa devido ao seu imenso sucesso desde o seu lançamento e à sua importância na história da banda e do rock mundial. Logo nessa época começou a surgir a "beatlemania", termo criado para traduzir o frenesi alucinante dos fãs, principalmente garotas adolescentes, em todos os locais em que a banda se apresentava. O primeiro álbum oficial

dos Beatles foi "Please Please Me", lançado em 1963. Esse álbum foi considerado em 2003, pela conceituada revista Rolling Stone, como um dos 500 melhores álbuns de todos os tempos, ocupando a posição trinta e nove. A mesma revista também colocou as canções "I Saw Her Standing There" e "Please Please Me" na lista das 500 melhores canções de todos os tempos, ocupando respectivamente as posições 130 e 184. Esse álbum também foi o álbum de estreia mais vendido da história, com cinquenta e dois milhões de cópias comercializadas até os dias atuais.

Apenas quatro meses depois, foi lançado o segundo álbum "With the Beatles". A mesma fórmula do primeiro álbum foi utilizada: sete composições da dupla Lennon/McCartney e seis covers das canções prediletas do quarteto. Nesse álbum também foi incluída uma composição de George Harrison, "Don't Bother Me", que foi um recado para um jornalista que cobrava dele composições próprias. A música de maior destaque desse álbum, com certeza, foi "All My Loving".





Em 1964 a banda começou a ser reconhecida mundialmente quando liderou a famosa “invasão britânica” no mercado pop dos Estados Unidos. No mesmo ano, gravou um filme, “A Hard Day’s Night”, fazendo a sua estreia no cinema. Acompanhando o lançamento do filme foi lançado o terceiro álbum da banda, “A Hard Day’s Night”, o primeiro e único que teve todas as músicas compostas por Lennon/McCartney. As principais músicas desse álbum foram “I Should Have Known Better”, “If I Fell”, “Can’t Buy Me Love”, “A Hard Day’s Night” e a primeira balada popular escrita por Paul McCartney, “And I Love Her”.

A partir dessa época as gravações foram ficando cada vez mais inovadoras e o sucesso da banda aumentava estrondosamente ano após ano. Turnês em diversos países e participações em inúmeros programas de televisão e rádio. A “beatlemania” estava literalmente a todo o

vapor. Ainda em 1964 foi gravado o álbum “Beatles for Sale”, que voltou com a fórmula de canções originais e alguns covers. Provavelmente uma das melhores releituras de “Rock and Roll Music”, de Chuck Berry, está nesse álbum. As músicas de destaque foram “Eight Days a Week” e “No Reply”. Em 1965 surge no mercado o quinto álbum da banda, “Help”, com o lançamento simultâneo de um filme com o mesmo nome. Esse álbum traz a famosa música “Yesterday”, simplesmente a canção mais regravada da história, além de outros sucessos, tais como “Help” e “Ticket to Ride”. Na turnê de lançamento do álbum os Beatles fizeram um show que entrou para a história do rock, o primeiro em um estádio aberto (Shea Stadium – Nova York) que bateu recorde de público, com cerca de 55.600 pessoas presentes.

O sexto álbum da banda, “Rubber Soul”, foi lançado no mesmo ano e considerado por muitos críticos



musicais como o álbum de rock mais inovador até aquele momento. As músicas nele contidas apresentam um tom mais eclético e sofisticado, levando-o para a lista dos 200 álbuns definitivos no Rock and Roll Hall of Fame. As músicas que mais se destacaram foram "Norwegian Wood", "In My Life", "Michelle" e "Nowhere Man". Na mesma época também foi lançado um compacto com as famosas "We Can Work It Out" e "Day Tripper", que rapidamente bateu recordes de vendas. No ano seguinte é lançado o álbum "Revolver", que atingiu o primeiro lugar nas paradas de sucesso nos EUA e no Reino Unido. É considerado ainda mais inovador do que o álbum anterior e marca o início da fase "psicodélica" da banda. "Eleanor Rigby", "Tomorrow Never Knows" e a clássica "Yellow Submarine" foram os principais destaques. O mundo embarcaria definitivamente a partir daquele momento num psicodélico "submarino amarelo". Esse

álbum é considerado por muitos críticos musicais como o melhor da banda. Na sequência, em 1967, é lançado o oitavo álbum, "Sgt. Peppers Lonely Hearts Club Band", que imediatamente foi um estrondoso sucesso de vendas e de crítica. É com certeza um dos álbuns mais famosos de todos os tempos. A revista Time o considerou "uma evolução histórica no progresso da música". O disco conquistou quatro prêmios Grammy em 1968, incluindo a categoria "Álbum do Ano", o primeiro álbum de rock a conquistar esse prêmio. As músicas de destaque foram "With a Little Help from my Friends", "Lucy in the Sky with Diamonds", "Sgt. Peppers Lonely Heart Club Band" e "Getting Better". Esse álbum também marcou a ascensão criativa dominante de Paul McCartney na banda, tendo escrito mais da metade das canções e assumindo um maior controle do processo de produção e gravação das músicas.



Os Beatles chegam a Nova York em 7 de fevereiro de 1964, para suas primeiras aparições nos EUA. Da esquerda estão: John Lennon, Paul McCartney, Ringo Starr e George Harrison

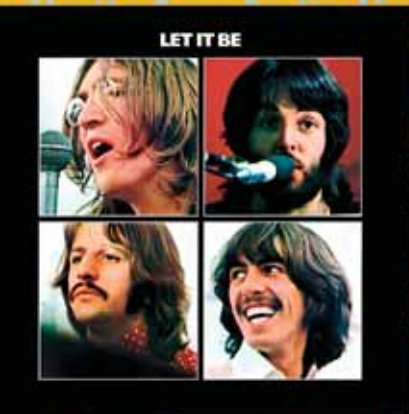
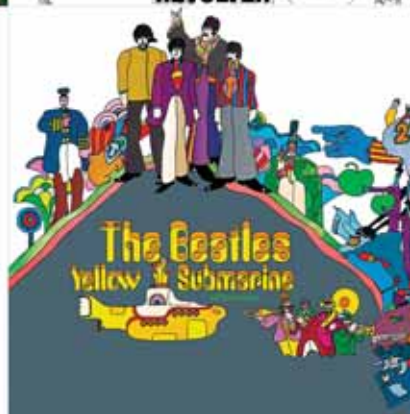
Foto AP file photo

Após a gravação desse álbum foi lançado mais um filme da banda, “Magical Mystery Tour”. O filme não teve uma recepção muito positiva por parte do público e da crítica especializada, porém a trilha sonora fez muito sucesso, sendo indicada para o prêmio Grammy e alcançando o primeiro lugar nas paradas de sucesso nos EUA por oito semanas consecutivas. “The Fool on the Hill”, “Strawberry Fields Forever”, “Penny Lane” e “All You Need Is Love” foram as músicas de maior destaque desse álbum. O álbum seguinte, lançado no final de 1968, foi o famoso “White Album”, que tinha na capa apenas o nome da banda em alto relevo sobre um fundo totalmente branco. A edição original foi numerada na capa e pelo sucesso comercial e de crítica que teve é atualmente objeto de desejo de muitos colecionadores. Nesse disco, os principais destaques ficam com as músicas “Back in The USSR”, “Ob-La-Di Ob-La-Da”, “Birthday”, “Revolution”, “Helter Skelter” e “While My Guitar Gently Weeps”, que teve a participação do genial guitarrista Eric Clapton a convite de George Harrison, o autor da música. As gravações desse álbum, feitas nos estúdios Abbey Road e no Trident Studios, foram bastante tumultuadas, com muita tensão e indisciplina por parte dos integrantes da banda. A nova namorada de Lennon, Yoko Ono, também acompanhou as gravações. Esse fato desagradou muito os outros integrantes da banda pois, via de regra, quando os Beatles se reuniam para gravar absolutamente ninguém era autorizado a ficar no estúdio para acompanhar o trabalho.

No início de 1969 é lançado o álbum mais fraco dos Beatles, intitulado “Yellow Submarine”, a trilha sonora do filme com o mesmo nome. Poucas músicas

novas e nada de muito especial fizeram esse álbum ter o pior desempenho em termos de vendas até então. Foi o único dos Beatles que nunca chegou ao primeiro lugar nas paradas de sucesso nos EUA e no Reino Unido. No mesmo ano foi lançado o décimo segundo álbum, “Abbey Road”, apresentando provavelmente a capa mais famosa da história da música, com os quatro integrantes da banda atravessando a rua numa faixa de pedestres que leva aos estúdios Abbey Road. A foto foi tirada por Iain Macmillan e a sessão toda durou apenas dez minutos. Foram produzidas seis fotos e a melhor foi escolhida por Paul McCartney para ser utilizada na capa. Na parte musical, o disco é considerado um dos melhores da banda e parecia que os momentos de tensão haviam acabado. Mas não foi bem assim. Nos bastidores, a tensão e as discussões cresciam a cada dia. George Harrison se destaca no álbum e começa a ser reconhecido como um compositor de primeiro nível. Dois grandes sucessos desse álbum, “Here Comes the Sun” e “Something”, são de sua autoria.

Em 1970 os Beatles lançaram o seu último álbum, “Let It Be”, que foi gravado antes de “Abbey Road”. Os principais destaques ficam com as músicas “Get Back”, “Let It Be” e “The Long and Winding Road”. Chegava ao fim uma jornada de 10 anos de uma das maiores bandas de rock de todos os tempos. O motivo real da separação da banda é discutido até hoje, mas pode ser descrito como uma série de eventos que ocorreram ao longo dos últimos anos da banda. De qualquer modo, as músicas da banda criaram uma verdadeira revolução na música e influenciaram gerações e gerações de pessoas e com certeza estarão para sempre eternizadas.



ABBEY ROAD STUDIOS E BOWERS & WILKINS




Quem não conhece essa foto? Você não precisa ser um beatlemaníaco para identificá-la imediatamente como a que serviu de capa para o disco *Abbey Road*, lançado em 1969, e que se tornou um dos álbuns de maior sucesso do quarteto britânico, que tomou de assalto o mundo musical a partir de 1963 com o single *Love Me Do* e o álbum *Please Please Me*. Nessa capa, eles aparecem cruzando uma faixa de pedestres na Abbey Road, rua onde se localizavam os estúdios de gravação EMI Studios. A tal ponto foi o sucesso de vendas do álbum que o nome EMI Studios foi substituído em 1970 por Abbey Road Studios, que é mantido até hoje.



Em comemoração aos vinte anos de associação e sucesso com os Beatles, os estúdios Abbey Road realizaram em junho de 1983 a apresentação multimídia *The Beatles at Abbey Road*, quando suas instalações foram abertas à visita pública, especialmente ao Studio 2, onde os Beatles fizeram suas gravações. Os visitantes puderam na ocasião ter uma visão desse estúdio exatamente da forma como ele foi utilizado pelos Beatles, com a exibição dos microfones e outros equipamentos originais empregados nessas gravações. A propósito, a Som Maior promove todos os anos uma visita de revendedores de todo o Brasil a todas as instalações desses estúdios, algo que os deixa invariavelmente emocionados ao conhecer os locais onde tantos artistas de renome internacional gravaram seus álbuns, como Lady Gaga, Michael Bublé, Amy Winehouse, Ed Sheeran, Kanye West e Adèle, para citar alguns dos mais recentes, além de estrelas do porte de Michael Jackson, Pink Floyd, The Alan Parsons Project e Radiohead.



Quanto aos equipamentos atuais, por estarem sempre muito atentos à qualidade dos que são utilizados para a execução das suas gravações, os estúdios Abbey Road vêm dando preferência, desde a década de 80, às caixas acústicas da Série 800 da Bowers & Wilkins, que são renovadas a cada nova geração, como também aos fones de ouvido da mesma marca. Esses produtos, todos distribuídos com exclusividade no Brasil pela Som Maior, são usados intensivamente como monitores para a avaliação da qualidade final de todas as gravações feitas nesses estúdios. Isso representa, seguramente, um legítimo reconhecimento de sua extrema fidelidade de reprodução, que também é resultante do uso de amplificadores da marca Classé, uma das mais consagradas dentro do segmento high-end do mercado de produtos de áudio, que é também distribuída pela Som Maior. 

**CONHEÇA UM
DE NOSSOS
PROJETOS.
TENTE FICAR
INDIFERENTE.**

CLXTECHDESIGN.COM

3 INSCOPE

- AUTOMAÇÃO DE AMBIENTES
- ÁUDIO E VÍDEO
- REDE WIFI
- SISTEMAS DE SEGURANÇA
- PAINÉIS DE LED E VIDEO WALL
- SOM E LUZ PROFISSIONAL
- ENERGIA SOLAR
- CORTINAS E PERSIANAS
- PAPÉIS DE PAREDE
- ASPIRAÇÃO CENTRAL
- VIDROS INTELIGENTES

BRASÍLIA DF /// PALMAS TO

CLX TECH

CLX DESIGN

pro tec
ÁUDIO - VÍDEO
AUTOMAÇÃO

HunterDouglas

CLX

TECH & DESIGN

Confira aqui o que há de mais novo no universo do áudio, vídeo e automação high end entre as mais conceituadas marcas distribuídas pela Som Maior



Amplificador M33 da Linha Master Series da NAD

A linha Master Series, que agrega os produtos de melhor desempenho e com as tecnologias mais avançadas da NAD, passa a ter mais um superlativo integrante – o M33 BluOS Streaming DAC Amplifier – um amplificador integrado esbanjando potência, tecnologias e recursos super avançados e, como não poderia deixar de ser tratando-se de um NAD, um som genuinamente hi-fi simplesmente espetacular.

O M33 é o primeiro produto da NAD a utilizar a tecnologia de amplificação HybridDigital Purifi Eigentact™, uma das explicações para sua superior qualidade de áudio, com índices baixíssimos de distorção e ruído, próximos dos limites dos equipamentos de teste. Sua grande potência de 200W RMS por canal é mantida não importa se as caixas acústicas utilizadas tenham impedância de 4 ou de 8 ohms, funcionando tranquilamente mesmo com os maiores e mais desafiadores modelos de piso. Sua soberba qualidade de som resulta também da utilização de um conversor DAC EES de 32 bits de última geração da Sabre, que permite inclusive a decodificação de conteúdos gravados com a tecnologia MQA (Master Quality Authenticated), garantia de que você poderá ouvir músicas com exatamente a mesma qualidade das fitas máster originais de estúdio.

O M33 possui também características que o tornam a escolha ideal para aqueles consumidores que além de um irrepreensível desempenho sonoro desejam também flexibilidade e comodidade no seu uso diário através de sua conexão a uma rede Wi-Fi, tendo acesso dessa forma à imensa variedade de músicas disponíveis através de serviços como Deezer, Tidal e Spotify, além de outros,

e a milhares de emissoras de rádio de todo o mundo. E com Apple AirPlay 2 e Bluetooth aptX HD também integrados, você poderá reproduzir músicas contidas no seu smartphone ou tablet. E ainda tem mais. Através do sistema operacional e software de gerenciamento de músicas BluOS, disponível para smartphones e tablets Android ou iOS e computadores PC ou Mac, o M33 oferece a possibilidade de formação de um sistema de áudio multiroom sem fios levando som hi-fi de alta resolução de até 192kHz/24 bits a toda uma residência. Isso é possível graças ao uso de caixas acústicas ativas da Bluesound (empresa coirmã da NAD), como as modelos Pulse Flex 2i, Pulse Mini 2i e Pulse 2i. Em um sistema assim formado você poderá inclusive decidir se deseja ouvir o mesmo programa musical em todos os ambientes ou programas diferentes em cada um deles, de acordo com as preferências pessoais de cada pessoa da casa.

Voltando à questão da qualidade sonora, em reconhecimento do fato de que as condições acústicas do ambiente de audição têm um papel muito importante sobre a qualidade final de áudio de um sistema, a NAD equipou o M33 com a tecnologia Dirac Live Room Correction de correção da resposta de frequências das caixas acústicas de acordo com essas condições. Essa correção é feita através de um microfone e tons específicos de teste, o que gera um modelo acústico do ambiente para determinar suas deficiências. Uma vez feita uma precisa análise dos dados assim gerados, o sistema Dirac corrige os aspectos temporais e de amplitude das colorações detectadas para proporcionar uma reprodução musical muito mais precisa e natural.

Fotos Divulgação





O M33 oferece várias opções de conexão com aparelhos de áudio digitais e analógicos. São duas entradas digitais coaxiais, duas entradas digitais ópticas, uma entrada HDMI com eARC, uma entrada AES/EBU, porta USB, três entradas RCA analógicas, inclusive para toca-discos com cápsulas dos tipos MM e MC, duas entradas balanceadas (XLR), saída de pré estéreo, duas saídas para subwoofers, porta RS232 para sistemas de automação residenciais e entrada e saída trigger de 12V. Ele possui ainda uma saída com amplificação discreta para proporcionar um som sem precedentes para extrair o máximo de todos os tipos de fones de ouvido. Finalmente, dentro do inteligente conceito MDC (Modular Design Construction) da NAD, o M33 possui dois espaços no

seu painel traseiro para permitir a inclusão de placas de circuitos para futuras expansões de suas funcionalidades, o que o torna "à prova de obsolescência".

Aparência não é tudo, mas quando está aliada ao excelente desempenho acústico de um produto como o M33 ela passa a ser a chamada "cereja do bolo". Seu elegante gabinete é todo feito de alumínio e apresenta um aspecto minimalista, com apenas uma grande tela TFT colorida com comandos por toque e o controle de volume, enquanto que painéis rígidos e pés iso-point magnéticos proporcionam uma sólida base para suas placas de circuitos de múltiplas camadas.

conectado à saída analógica desses aparelhos ou de um cabo USB conectado a um computador. É bom ressaltar que todos eles utilizam a tecnologia Bluetooth aptX HD de alta resolução (48kHz/24 bits).

Além do seu som espetacular de altíssima fidelidade, os modelos PX7, PX5 e PI4 têm talvez como sua principal e marcante característica o seu sistema adaptativo de cancelamento de ruídos (Adaptive Noise Cancellation), que realiza essa função dentro de três tipos de ajuste - High, Low e Auto - para selecionar o mais adequado às condições do ambiente onde você se encontra. O modo High é a melhor escolha para uso em ambientes consistentemente ruidosos, como no interior de um avião ou ônibus, enquanto que o modo Low é mais indicado para utilização em situações onde se torne necessário ou desejável perceber os ruídos ao seu redor, seja por questões de segurança ou para você não ficar alheio ao que acontece em um determinado ambiente. Quanto ao modo Auto, ele seleciona inteligentemente o nível de cancelamento de acordo com o ambiente.

Através de outra opção, chamada Ambient Pass Through, o PX7, o PX5 e o PI4 podem ter seu sistema de cancelamento de ruídos desligado, permitindo que além da música seja possível ter um bom nível de audição de tudo que acontece à sua volta. Em comum a todos eles, está o desejo da Bowers & Wilkins de fazer com que você não seja afetado por distrações que diminuam seu pleno envolvimento com a maravilhosa reprodução de música dos modelos PX7, PX5 e PI4.

Fotos Divulgação



Fone de ouvido, circum-aural, PX7

A Bowers & Wilkins está oferecendo uma linha completa de fones de ouvido sem fio (wireless) com todas as características de excelência em qualidade de áudio e acabamento de primeira classe pela qual ela sempre foi internacionalmente reconhecida, seja através de suas caixas acústicas quanto dos seus fones de ouvido, utilizados inclusive em instalações de prestígio mundial, como os lendários estúdios Abbey Road. Estamos nos referindo aos novos modelos PX7 (circum-aural), PX5 (supra-aural), PI4 e PI3 (intra-aurais). Todos eles recebem músicas transmitidas sem fio por smartphones, tablets e computadores via Bluetooth ou através de cabo



Fone de ouvido, intra-aural, PI4



Fone de ouvido, supra-aural, PX5

Por outro lado, o recurso Wear Sensing do PX7 e do PX5 automatiza o funcionamento das funções de reprodução e pausa. Para colocar a reprodução em pausa, basta tirar do ouvido um dos fones, o que se revela útil quando se deseja conversar com alguém ao lado, por exemplo. Através de sensores, ao colocá-lo novamente a reprodução é reiniciada a partir do ponto onde foi interrompida. E não é só. Colocados de lado após uma audição, o PX7 e o PX5 entram automaticamente no modo standby, o que ajuda a economizar a carga da bateria. Opostamente, ao serem colocados novamente nos ouvidos eles voltam a reproduzir músicas a partir do último dispositivo com Bluetooth emparelhado. No modelo PI4, as funções automatizadas de reprodução e pausa funcionam de maneira diferente. Para pausar a reprodução, ele deve ser retirado dos seus ouvidos e seus dois fones colocados encostados um ao outro, ficando fixados magneticamente. Para voltar a ouvir música, basta colocá-lo novamente nos seus ouvidos. Todos esses

recursos podem ser ativados e personalizados mediante o uso do aplicativo Headphone da Bowers & Wilkins, disponível gratuitamente nas versões para dispositivos Android e iOS.

Como todos os fones de ouvido da Bowers & Wilkins, os modelos PX7, PX5, PI4 e PI3 excedem nos quesitos excelência de acabamento e uso confortável. A estrutura do PX7 e do PX5, por exemplo, é feita de fibra de carbono, o que lhes proporciona mais leveza, enquanto que o macio revestimento do apoio de cabeça e das almofadas que fazem contato com os ouvidos (no PX5) ou ao seu redor (PX7) contribuem para permitir várias horas de confortável audição. Por outro lado, os modelos PI4 e PI3 têm um macio revestimento de silicone e borracha, enquanto que sua aletas de fixação aos ouvidos possibilitam um uso seguro durante caminhadas ou joggings.



Fone de ouvido, intra-aural, PI3



Com o relançamento da linha Michi de produtos high-end da Rotel, que marcou época quando da sua introdução original na década de 90, o público audiófilo passa a ter uma extraordinária opção para a formação de um sistema de áudio high-end de primeiríssima qualidade. Esta nova linha é composta pelo pré-amplificador P5, pelo amplificador estéreo integrado S5 e pelo amplificador monobloco M8, representando o ponto culminante de 55 anos de excelência em engenharia de áudio desse tradicional fabricante japonês. O que temos aqui é uma arquitetura de sistema inteiramente nova, revolucionária e sem concessões, destinada a proporcionar uma reprodução musical com elevadas potências, total precisão, musicalidade e baixíssimos níveis de ruído. Esses três produtos exibem, além de tudo, um moderno e elegante desenho industrial, onde se destacam seus grandes displays de alta resolução contendo várias informações sobre o seu funcionamento.



Amplificador Estéreo Integrado Michi S5

todas as fontes conectadas. A alimentação de seus circuitos é feita através de 17 reguladores de tensão independentes e dois transformadores toroidais com

projeto e fabricação da própria Rotel, além de capacitores suavizadores com baixa resistência equivalente em série (ESR) para proporcionar corrente livre de ondulações. Esses circuitos são também alimentados por dois DACs de 32 bits da AKM. O P5 oferece inclui também a tecnologia MQA para a reprodução de arquivos de áudio e streams digitais que permite a preservação de toda a qualidade original presente nas fitas máster de estúdio. Para complementá-lo técnica e esteticamente na formação de um fantástico sistema de áudio, nada melhor que seu uso com um dos amplificadores Michi – o Michi S5 ou o Michi M8.

Fotos Divulgação



Amplificador Monobloco Michi M8

O pré-amplificador Michi P5 oferece uma ampla variedade de conexões analógicas e digitais para os demais integrantes de um sistema de áudio hi-fi, como entradas e saídas balanceadas (XLR) e RCA, entradas e saídas digitais ópticas e coaxiais, entradas fono para cápsulas MM e MC e conexão sem fio Bluetooth aptX HD. Seu projeto de Classe A e dois DACs AKM de 32 bits garantem um elevado nível de detalhamento, precisão e fidelidade musical na reprodução de

Pré-Amplificador Michi P5





O Michi S5 e o Michi S8 são potentes amplificadores resultantes de várias horas de trabalho de projeto, avaliação crítica de seus componentes e de muitas e muitas horas de audição. O S5, o modelo estéreo, Classe AB, de estrutura duplo monobloco, produz as enormes potências de 500W RMS em 8 ohms e 800W em 4 ohms por canal, enquanto que o modelo monobloco, o M8, também Classe AB, conta com as incríveis potências de 1080W RMS em 8 ohms e 1800W em 4 ohms por canal, o que os torna mais do que adequados para uso em grandes salas de audição. Eles são equipados com dois transformadores toroidais de projeto específico acondicionados individualmente em capas com preenchimento por epóxi para a eliminação de ruídos e vibrações. Além disso, um conjunto de 4 capacitores de patente britânica proporciona um nível excepcional de energia para os sons graves e mantém, ao mesmo tempo, um detalhamento preciso e controle para trinta e dois transistores de elevada corrente de saída, garantindo excelência sonora mesmo sob as mais difíceis condições de carga das caixas acústicas utilizadas. Sua conexão com as caixas acústicas é feita através de exclusivos terminais tipo binding post com revestimento de cromo. Eles oferecem entradas balanceadas e RCA e conexões Ethernet e RS232 compatíveis com todos os principais sistemas de automação, como o Piero.



Visão Interna do Pré-Amplificador Michi P5

De acordo com o senso comum, um filtro de linha ou um regulador de voltagem com o necessário número de tomadas é tudo que se precisa para alimentar com energia elétrica todos os aparelhos de um sistema de áudio hi-fi ou de home theater. Porém, a questão real é: com que qualidade de energia elétrica e com qual nível de segurança esses aparelhos podem ser alimentados dessa forma? O que escapa ao senso comum é que a energia que recebemos diretamente das tomadas instaladas em nossas casas vem carregada de impurezas e irregularidades que exercem um perceptível efeito negativo sobre a qualidade de reprodução dos equipamentos conectados, além de sua reduzida capacidade de proteção real contra danos causados por sobretensão e picos de tensão, coisas que produtos como os citados acima não estão capacitados a evitar ou eliminar. Outro problema desses filtros é que eles podem chegar a limitar a capacidade de um amplificador de dar resposta à necessidade de reproduzir grandes picos dinâmicos musicais pela falta de capacidade de fornecer-lhe toda a energia necessária para isso. A solução para todos esses problemas está no uso de um condicionador de linha, como o Niagara 1200 da AudioQuest.



Fotos Divulgação

Series, cada uma delas com sua importante contribuição para o extraordinário resultado final obtido através do seu uso.

A tecnologia i Dielectric Bias Isolation Transformers promove uma grande redução de distorções que podem ter um efeito adverso até sobre os melhores sistemas de base magnética. Isso acontece através de uma significativa redução das distorções que prejudicam até os melhores sistemas, aumentando também a banda passante e a eficiência da dissipação de ruído dos transformadores. Por outro lado, o emprego da tecnologia i Transient Power Correction tem como resultado mais de 90 amperes de reserva de corrente instantânea de pico com baixa impedância de linha para amplificadores com grandes necessidades de corrente. Quanto às tomadas de energia Ultra Low-Z NRG, elas se caracterizam pela sua grande firmeza de contato, com uma resistência muito menor, e possuem um espesso revestimento de prata sobre cobre de extrema pureza que garante um menor nível de impedância nas radiofrequências. O resultado de tudo isso é uma significativa dissipação de ruídos.



Projetado por Garth Powell, reconhecida autoridade no projeto desse tipo de produto, o Niagara 1200 inclui uma série de tecnologias exclusivas da AudioQuest que lhe proporcionam um fantástico desempenho, como i Dielectric-Biased AC Isolation Transformers, Transient Power Correction Transformers, Ground Noise-Dissipation System, Ultra Linear Noise Dissipation Technology e tomadas Ultra Low-Z NRG

Todas essas tecnologias proporcionam uma reprodução muito mais pura e exata dos sinais de áudio, desde os menores detalhes até as mais intensas explosões orquestrais. [↗](#)



Sempre em busca do conforto e praticidade,
sem abrir mão da modernidade.



Áudio | Vídeo | Automação



ALAGOAS

HOME DIGITAL
Rua Dr. Afonso de Melo, 118 – Sl. 818
Maceió/AL – Tel. (82) 3311-9838
comercial@homedigital.com.br

BAHIA

ALEMDALUZ
Avenida JK, 3563- Sala 22B
L. E. Magalhães/BA – Tel. (61) 98413-6282
luizalberto@alemdaluz.com.br

DAG BRASIL
Alameda dos Umbuzeiros, 25 – Loja 4
Salvador/BA – Tel. (71) 3565-5968
vendas@dagbrasil.com.br

ZAFIRO
Rua Frei Aureliano Grottamari, 327
Feira de Santana/BA – Tel. (75) 3021-1319
zafiro@zafiro.com.br

ZAFIRO
Av. Tancredo Neves, 2227 – Sala 809
Salvador/BA – Tel. (71) 3512-7703
zafiro@zafiro.com.br

CEARÁ

MUNDO HABITAT
Av. Washington Soares, 909 Lj 39/40/41
Shopping Salinas – Fortaleza/CE
Tel. (85) 3224-7001

SINGULAR
R. Otacilio Mota, 109
Fortaleza/CE – Tel. (85) 3244-3637
rafael@singularautomacoes.com.br

DISTRITO FEDERAL

ALEMDALUZ
Casa Park Shopping – Coworking The
Brain, Sala 01
Guará/DF – Telefone (61) 98413-6282
alemdaluz1@gmail.com

PRO TEC
Casa Park Shopping – 2º piso
Brasília/DF – Tel. (61) 3234-0392
protec@protecaudiovideo.com.br

STARVAI
SIA Trecho 1- Lj 230, Sl 113 – Ed. Bradesco
Guará Brasília/DF – Tel. (61) 3436-0002
lechensque@starvai.com.br

STUDIO AUTOMAÇÃO
SCIA QD 14 CONJ 1 LT 8- Sala 102
Brasília/DF – Tel. (61) 3445-2018
ricardo@studioautomacao.com.br

ESPIRITO SANTO

INTERCINE HOME
R. Elias Tommasi Sobrinho, 274 – Loja 6
Vitória/ES – Tel. (27) 3324-9361
intercinehome@intercinehome.com.br

GOIÁS

AUTOMATIZE
Rua 1131, 568 – Setor Marista
Goiânia/GO – Tel. (62) 3095-2821
compras@automatizeresidencias.com.br

MIAMI HOME
Av. T-63, esq a T-64, 933 – S. Bueno
Goiânia/GO – Tel. (62) 3255-9474
miamivideo@brturbo.com.br

MARANHÃO

HOMESÉT
Av. dos Sambaquis, QD 14- N° 06
São Luís/MA – Tel. (98) 99165-2661
diogo@homeset.com.br

MATO GROSSO

SOLUÇÃO TECNICA
Rua Major Gama, 950
Cuiabá/MT – Tel. (65) 3624-0422
atendimento@solucaotecnica.com.br

MATO GROSSO DO SUL

CINEMA 1
R. Arq. Rubens G. Camilo, 121 – Sl. 3
Campo Grande/MS – Tel. (14) 99196-4373
atendimento@cinema1.com.br

MINAS GERAIS

CENA HOME
R. Sergipe, 566
Divinópolis/MG – Tel. (37) 3214-4099
infomack2@gmail.com

TECAI
Av. Alvares Cabral, 967 – Lj. 5 – Lourdes
Belo Horizonte/MG – Tel. (31) 3141-1000
olavo@tecai.com.br

PARAÍBA

HI FI HOME THEATER
Av. Maranhão, 500
João Pessoa/PB – Tel. (83) 3214-7706
hifi@hifihometheater.com.br

PARANÁ

EURO AUDIO
R. São Thomaz de Aquino, 47– Seminário
Curitiba/PR – Tel. (41) 3333-1003
euroaudio@euroaudio.com.br

HL AUTOMAÇÃO
Av. Ayrton Senna, 200 – Sala 210
Londrina/PR – Tel. (43) 3303-7781
lucas@hlautomacaoresidencial.com.br

LIVEMAX
Al. Dr. Carlos De Carvalho, 1441 – Batel
Curitiba/PR – Tel. (41) 3322-5050
vendas@livemax.com.br

PERNAMBUCO

ZAFIRO
Rua Doná Magina Pontual, 384
Recife/PE – Tel. (81) 3071-4789
zafiro@zafiro.com.br

RIO DE JANEIRO

EVOLUSOM
Estrada da Gávea, 712 – Sl. 409
Rio De Janeiro /RJ
Tel. (21)3042-5907 / (21) 3502-7770
hfraga@globo.com
hfraga@evolusom.tv.br

ARNALDO MENUIK / MENUIK STUDIO
Marquês de Paraná, 62 – Apto 501
Rio de Janeiro/RJ – Tel. (21) 97528-6994
comercial.amsolutions@gmail.com

IMPORTS BR
Av. Ayrton Senna, 2150 – Sala B214
Rio de Janeiro/RJ – Tel. (21) 3030-3952
importsbrrio@importsbr.com.br

**EVOLUTE HOME THEATER &
AUTOMAÇÃO**
Av. Ayrton Senna, 2150 - Bl F Sl 223
Rio de Janeiro/RJ – Tel. (21) 99765-5000
contato@evoluteht.com.br

RIO GRANDE DO SUL

ÁRIA
R. Q. Bocaiúva, 1115
Porto Alegre/RS – Tel. (51) 3222-0043
comercial@ariaht.com.br

AUDIOTEC
Rua Andrade Neves, 1164
Caxias do Sul/RS – Tel. (54) 3208-2610
atendimento@audiotecaxias.com.br

CINEMASHOW

Av. Angelo Bolson, 467 – Sala 2
Santa Maria/RS – Tel. (55) 3028-0110
cinemashow@desconzi.com.br

DOMUM TECNOLOGIA
R. Morom, 3029 – 1º andar
Passo Fundo/RS – Tel. (54) 3632-2088
contato@domumtecnologia.com.br

G3 FANTONI AUDIO E VIDEO
R. dos Andradas, 132 – Vila Rosa
N. Hamburgo/RS – Tel. (51) 3035-3785
contato@g3fantoni.com.br

MAKROVISION
R. Quintino Bocaiúva, 1062
Porto Alegre/RS – Tel. (51) 3026-0096
geovane@makrovision.com.br

SANTA CATARINA

SCHIEL
R. Frei Rogério, 95 – Centro
Porto União/SC – Tel. (42) 3522-3186
loja@schiel.com.br

SOM MAIOR
R. João Pessoa, 1381
Joinville/SC – Tel. (47) 3472-2666
sommador@sommaior.com.br

SÃO PAULO

AUDIO EXCELLENCE
Av. São João, 1080
S. J. dos Campos/SP – Tel. (12) 3302-2414
vendas@audioexcellence.com.br

AUTOMUNDI
Av. Professor João Fiusa, 1136
Ribeirão Preto/SP – Tel. (16) 3632-6064
l.pompei@automundi.com.br

BAYIT AUTOMAÇÃO CRIATIVA
Rua Henrique Martins, 751
São Paulo/SP – Tel. (11) 3042-6622
bayit@bayit.com.br

CINE CLARO
R. Rute Ferraz de Angelis 886 – Sala 25
Campinas/SP – Tel. (19) 3255-1766
jantonioclaro@terra.com.br

CINEMA 1
R. Gustavo Maciel, 24-53 – Pça. Portugal
Bauru/SP – Tel. (14) 3227-1010
claudia@cinema1.com.br

DAG BRASIL
R. João Cachoeira, 1731 – Itaim
São Paulo/SP – Tel. (11) 3044-4552
vendas@dagbrasil.com.br

DAG BRASIL
R. Prof. João de Oliveira Torres, 347
São Paulo/SP – Tel. (11) 2268-2947
vendas@dagbrasil.com.br

DHT AUTOMAÇÃO
R. Pamplona 144 – Sala 1209
São Paulo/SP – Tel. (11) 2225-2181
guilherme.godoy@dhtautomacao.com.br

DHT AUTOMAÇÃO
Shopping D&D
Av. das Nações Unidas, 12555 – Lj. 246
São Paulo/SP – Tel. (11) 3957-0378
contato@dhtautomacao.com.br

EUREKA HT
Av. Benedito Storani, 94 – Sala 3
Vinhedo/SP – Tel. (19) 3876-0179
contato@eurekaht.com.br

F&M
Av. República, 702 – Centro
Marília/SP – Tel. (14) 3454-2274
fm@fmaudiovideo.com.br

FM & CO
Rua Paula Bueno, 1005 – Taquaral
Campinas/SP – Tel. (19) 3579-7320
m.arantes@fmeco.com.br

HI STORE
Rua Pau Brasil, 401
Jaguariuna/SP – Tel. (19) 2121-2323
hi-store@hi-store.com.br

IMAGIC
Dr. Thirso Martins, 100 – Cj. 101
São Paulo/SP – Tel. (11)5081-8888
imagic@imagicmultimedia.com.br

IMPORTS BR
Rua Estados Unidos, 491
São Paulo/SP – Tel. (11) 3854-8188
vendas@importsbr.com.br

JDESIGN
R. Bortolo Martins, 1335
Campinas/SP – Tel. (19) 99156-0647
j david.neto@gmail.com

LOUNGE MULTIMIDIA
R. Artur de Azevedo, 1530 – Pinheiros
São Paulo/SP – Tel. (11) 3082-6321
contato@lounge multimedia.com.br

LUCIANO JULIÃO
R. Levotti Grotera, 98 – Morumbi
São Paulo/SP – Tel. (11) 3758-0797
luciano@juliao.com.br

MULTIMAGEM TECNOLOGIA
Av. Dona Jane Conceição, 1767
Piracicaba/SP – Tel. (19) 3434-2753
contato@multimagempiracicaba.com.br

NEOBUILD AUTOMAÇÃO
Avenida Plaza, 136 – Jd. Paraíso
Itu/SP – Tel. (11) 2715-1093
contato@neobuild.com.br

NEOBUILD AUTOMAÇÃO
Rua Vol. de Piracicaba, 583 – Centro
Piracicaba/SP – Tel. (11) 20715-1093
contato@neobuild.com.br

NEXTHOUSE
Al. dos Maracatins, 1217 – Cj. 817
São Paulo/SP – Tel. (11) 2385-9907
contato@nextthhouse.com.br

OGURI
R. Junta Mizumoto, 317 – Jd. Peri Peri
São Paulo/SP – Tel. (11) 3037-7120
oguri@oguri.com.br

REAL HT
R. Alcides Ricardini Neves, 12 – Cj. 1010
São Paulo/SP – Tel. (11) 3853-0583
realht@realht.com.br

SAX HI FI
Pç. Nove de Julho, 23 Casa 1 – Sobreloja
Sorocaba/SP – Tel. (15) 3221-5896
contato@saxhifi.com.br

START HOUSE
Rua Candelária 49 – Sala 7 – Centro
Indaiatuba /SP – Tel.: 19 3816 4858
contato@starthouse.com.br

TEKTRON
Rua Rio Branco, 19-79
Bauru/SP – Tel. (14) 3227-5552
mtavares@tektron.com.br

XTRON
R Normandia, 66 – Moema
São Paulo/SP Tel. (11) 2348-1300
marcos@xtron.com.br

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO

SOM MAIOR
R. João Pessoa, 1381 – América
Joinville/SC – Tel. (47) 3472-2666
sommador@sommaior.com.br



EXPERIÊNCIA EM ÁUDIO VÍDEO E AUTOMAÇÃO



Shopping Vitória Decor, R. Elías Tomasi Sobrinho, 274 - 06 - Santa Lucia, Vitória ES



/intercine.vix



(27) 3324-9361



intercinehome.com.br

EXPERIMENTE O FUTURO NO PRESENTE

Automação inovadora,
design e tecnologia
high end.



Inteligência e design que surpreendem.

Piero Infinity Control é um sistema de automação de alta tecnologia e design inovador, com interface amigável para controle rápido, intuitivo e à distância, integrando todos os ambientes e componentes de residências e empresas. Uma criação surpreendente da Som Maior.

Piero. Uma solução completa:

- Controladora completa
- Teclados inteligentes com feedback (Touch / LCD / Botões)
- Smart Mirrors
- Sensores de presença
- Fechaduras inteligentes
- Piero Wireless e muito mais!